

O NOSSO COMPROMISSO É COM O FUTURO



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2020



RETROSPECTIVA 2020

Assim que as atividades presenciais foram suspensas, 75% dos colaboradores do CIEE/SC já estavam em condições de trabalho remoto. **O aplicativo para as reuniões virtuais atualmente é a principal ferramenta de alinhamento do trabalho da equipe e de atendimento aos parceiros.**

Com a suspensão de todas as atividades presenciais em sala de aula, **o CIEE/SC ofereceu dois cursos gratuitos on-line a todos os aprendizes na plataforma de Educação a Distância - EAD: Empregabilidade e Gestão do Tempo.**

A capacidade de atendimento virtual foi ampliada para todas as unidades, com um sistema que converge todo atendimento e dúvidas que chegam pelo Facebook Messenger, e-mail, WhatsApp da Aliciee (nossa atendente virtual) para um só aplicativo de atendimento.

O serviço de assinatura eletrônica foi ampliado. Até então oferecido apenas para os contratos de estágio, **agora está disponível para todos os documentos da operação:** convênios com parceiros, contratos de estágio e aprendizagem, relatórios de acompanhamentos, entre outros.

Imediatamente após a publicação das MPs 927 e 936, **a equipe iniciou orientação e suporte a todos os parceiros a fim de preservar os contratos e a renda dos jovens aprendizes,** orientando sobre o teletrabalho, adiantamento de férias, redução da jornada e salário e suspensão do contrato.

Seguindo as mesmas alternativas apresentadas para os contratos de aprendizagem, foram aplicadas as mesmas orientações para **preservar as oportunidades de estágio e as bolsas-auxílio dos estudantes, antes mesmo da chegada do auxílio emergencial.**

O CIEE/SC lançou um HOTSITE - site com objetivo de ampliar e promover os serviços virtuais do Programa CIEE Estágios. Desta forma, pode iniciar o projeto de atender empresas pela internet, principalmente poder participar de pregões eletrônicos.

A Equipe Técnica do CIEE/SC, assistentes sociais com apoio das psicólogas, está em constante atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade sobre as questões sociais reflexas ou agravadas pela crise, apoiando o acesso aos serviços ofertados pela rede, acesso aos benefícios emergenciais concedidos pelo governo e com informações para o combate à pandemia.

SUPERAÇÃO, A GRANDE MARCA DE 2020

Assumir a Presidência do Conselho de Administração do CIEE/SC, após os 18 anos de primorosa condução do Presidente Mércio Felsky, já seria por si só um grande desafio, mas quis Deus que uma imprevisível pandemia o tornasse ainda maior. Os resultados de 2019, que foram os melhores da história do CIEE/SC em todos os níveis, estimularam uma proposta de evolução maior ainda para 2020, e, antes que terminasse o primeiro trimestre de 2020, tivemos que assimilar e superar o pânico inicial de um inimigo desconhecido, a pandemia, e partir para uma reinvenção.

É claro que ter feito parte do Conselho Executivo, como um dos vice-presidentes Estaduais, ao lado do ex-presidente Mércio, que dividia conosco os principais desafios da gestão regular, especialmente no que tange as transformações efetuadas no processo de governança implantados nos últimos anos no CIEE/SC, me proporcionou muitas experiências importantes para o novo momento. Uma equipe de gestores executivos e operacionais muito bem-preparada e comprometida com a missão, também era submetida a um grande desafio, sem ao menos ter tido tempo de se adaptar às características do novo presidente e responsável pela gestão geral da organização.

Momentos difíceis exigem decisões rápidas e decisivas, e a primeira delas foi, sem dúvida, o cuidado com a vida e a saúde de todos aqueles que orbitam no dia a dia da entidade, especialmente seus colaboradores e beneficiários, acompanhando todas as recomendações das autoridades de saúde, com zelo absoluto pela vida.

Estabelecida a segurança, para garantir um mínimo de tranquilidade, os passos iniciais exigiam adaptarmos nossos quadros, sistemas, procedimentos e modelos operacionais num curtíssimo espaço de tempo. Precisávamos adaptar processos de atendimento, ensino e acompanhamento presencial para atendimento a distância, e foi neste momento que nossa equipe técnica se superou, pois em aproximadamente 45 dias estávamos adaptados e atendendo todas as demandas regulares, foi inacreditável. Nossas equipes de base tratavam das adaptações e ajustes necessários com nossos parceiros e beneficiários.

Vale aqui um destaque especial para o comprometimento das entidades e empresas parceiras do CIEE/SC, que em sua maioria também entenderam o momento, e na



medida do possível negociaram e seguraram seus contratados. Muitas foram as situações pontuais que exigiram discussão e reuniões virtuais, para que fossem ajustadas e implantadas. Até mesmo nossos conselheiros tiveram que se adaptar com reuniões remotas e virtuais, experimentando um novo modelo de acompanhamento, e também se superaram, apesar da falta que o abraço pessoal faz.

A vontade de superação era determinante e em pouquíssimo tempo já estávamos organizados, experimentando o que chamamos de “novo normal”.

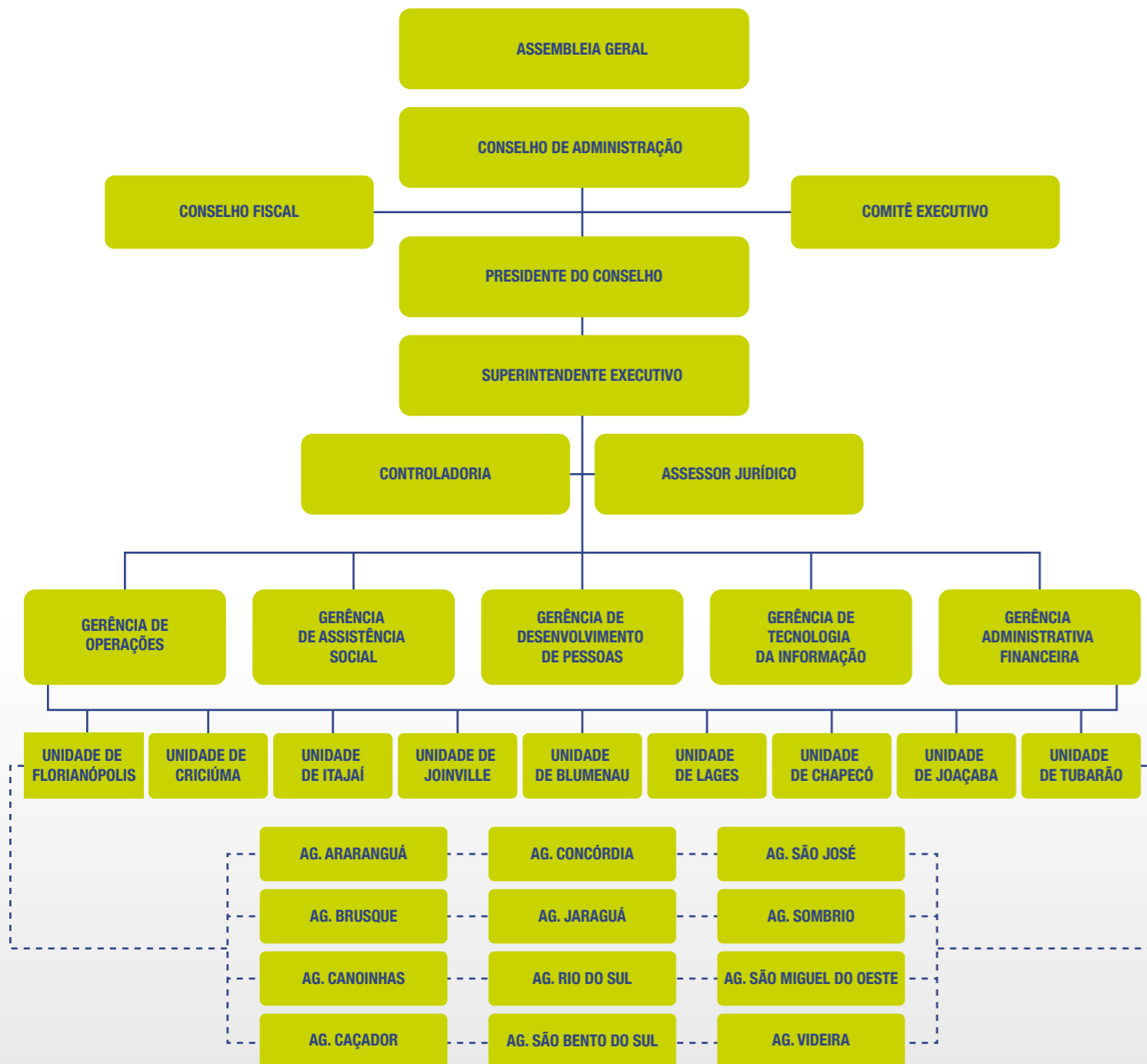
Antes mesmo da virada do semestre, já experimentávamos várias novidades em termos de ações práticas nos campos da prospecção, assistência social e comunicação. No segundo semestre, com a equipe realinhada e muito empenhada, conseguimos equilibrar todas as ações e, inclusive reverter uma previsão inicial de resultados negativos, que seriam consequência dos impactos

provocados pelo coronavírus. Neste relatório social de 2020 pretendemos dar ao leitor uma visão geral dos principais desafios enfrentados e superados pela #familiaCIEESC.

Não temos dúvida que o ano foi muito difícil e até mesmo assustador, mas também não tenho dúvidas do quanto crescemos, especialmente no aspecto técnico, profissional e humano. Encerramos 2020 com resultados muito acima das melhores expectativas pós-pandemia, e precisamos agradecer toda equipe operacional e executiva do CIEE/SC, para qual não faltou empenho e profissionalismo, bem como, o apoio sempre presente de nossos conselheiros. Temos consciência que ainda existem muitos desafios a serem superados em 2021, mas nossa missão para com as famílias Catarinenses é muito importante e a #familiaCIEESC já deixou claro que não medirá esforços para cumpri-la.

Luiz Carlos Floriani

Presidente do Conselho de Administração



MISSÃO

Contribuir para a interação, educação e trabalho, desenvolvendo competências e habilidades capazes de promover o desenvolvimento dos adolescentes e jovens para a vida cidadã e para o trabalho.

VISÃO

Ser reconhecida como a maior e melhor instituição brasileira na interação educação e trabalho.

VALORES

- Valorização do capital humano.
- Aprimoramento contínuo.
- Respeito à diversidade.
- Sustentabilidade.
- Transparência.
- Credibilidade.
- Comunicação.
- Competência.
- Ética.

GESTÃO CIEE/SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2020/2022

Presidente do Conselho de Administração
Luiz Carlos Floriani.

Vice-presidentes Estaduais
Aroldo Boscheti Sóster
José Luiz Sobieajski
Salomão Matos Sobrinho

Vice-presidentes Regionais
Carlos Alberto Ross - Blumenau
Edemar Santa de Liz - Lages
Guido José Burigo - Criciúma
Ironi Cabral - Tubarão
Ivan Carlos Kafer - Joaçaba
João Carlos Scopel - Chapecó
Salésio Rocha Machado - Itajaí

Conselheiros

Alaor Tissot
Anita Pires
Celso Mario Zipf
Darci de Matos
Ênio Schoeninger
Eduardo Deschamps
Germano José de Souza
Gilberto Borges de Sá
Jorge de Oliveira Musse
Luiz Santana
Mauri Luiz Heerdt
Mauricio da Silva
Moacir Pasin
Sigisfredo Hoepers

CONSELHO FISCAL GESTÃO 2020/2022

Titulares

Antônio José Papior
Célio Philipe Sales
Paulo R. Polli Lobo

Suplentes

Carlos Wolowski Mussi
Ênio Andrade Branco
Hélio Gama do Nascimento

COMITÊ EXECUTIVO GESTÃO 2020/2022

Luiz Carlos Floriani - Presidente
Aroldo Boscheti Sóster
José Luiz Sobieajski
Salomão Matos Sobrinho

PRESIDENTE EMÉRITO

Mércio Felsky

UMA HISTÓRIA DE LUTA PELA JUVENTUDE CATARINENSE, POR MÉRCIO FELSKY



“Foi uma honra e uma oportunidade sem precedente de poder retribuir à sociedade catarinense a chance que recebi na minha juventude. Órfão de pai aos 13 anos, e sem condições de continuar os estudos, se não fosse uma alma bondosa que por meio de uma bolsa de estudos então da época, pude concluir o ensino médio já com uma profissão (Técnico em Contabilidade). Isso fez toda a diferença, pois pude ingressar na Faculdade de Direito e aí sim arcar com minhas despesas sozinho.

Enquanto primeiro presidente do Conselho de Administração do CIEE/SC, os desafios foram muitos, sendo o primeiro a honrar com a confiança do Presidente de CIEE/SP, Antônio Jacinto Caleiro Palma, de dar continuidade ao bom trabalho prestado até então.

Partindo do zero, assumimos toda a equipe de colaboradores, bem como os móveis, equipamentos, além da locação das unidades. A meta maior era dobrar o número de vagas de estudantes a curto prazo. Mas para esse grande desafio, a formação de um Conselho de Fundadores com renomados Catarinenses nos dava a segurança de que essa missão de independência seria um sucesso.

Nesses 20 anos, realmente experimentamos ano a ano o crescimento do número de jovens. No início, só estágios para jovens que tiveram oportunidade de continuar estudando, evitando a evasão escolar, bem como tendo oportunidade de ingressar no mundo de trabalho por meio de programas gratuitos em diversas áreas de ensino médio e superior.

Posteriormente, com advento da Lei da Aprendizagem, esse crescimento ganhou ainda mais impulso.

O CIEE Nacional é a maior ONG do País na categoria de Estágios e Aprendizagem. No ano de 2000, o CIEE já tinha mais de 30 anos de experiência no Brasil e com presença já em Santa Catarina. As parcerias com as Entidades de Ensino Médio e Superior e a grande divulgação junto a classe Empresarial foram molas propulsoras destes programas. Soma-se a isto a sempre boa relação com as Entidades e Poderes Públicos, nos três níveis de governo, aliada a uma gestão profissional e transparente do Conselho de Administração, e da excelência profissional da equipe de colaboradores, que sempre trabalhou num espírito de harmonia, colaboração e desprendimento.

Os anos de 2020/2021, certamente ficarão marcados profundamente na história da humanidade. Nada será como antes da pandemia do Covid-19. Os desafios do CIEE/SC serão em duas grandes vertentes: 1) Se ajustar aos modelos de ação operacional, muitos já em curso, como ensino a distância (EAD) e o trabalho remoto. 2) Participar com sugestões, muitas disruptivas, na direção de combater a evasão escolar, e criar mais oportunidades desburocratizadas de inserção dos jovens no mundo do trabalho.

Apesar destes desafios serem enormes, sou otimista, pois acredito na criatividade, solidariedade e potencial do povo catarinense e brasileiro e foi uma honra conviver com pessoas tão qualificadas, que em muito contribuíram, inclusive com meu crescimento pessoal.”

O blumenauense Mércio Felsky nasceu em 21 de novembro 1949 e tem uma trajetória de muitas conquistas.

Formado em Direito pela FURB - Fundação Universitária Regional de Blumenau em 1975 e com Pós-Graduação em Direito Empresarial, é advogado nas áreas empresariais e de direito econômico desde 1995.

Tem uma história com atividades profissionais públicas e privadas. Foi vice-presidente da ASBACE - Associação de Bancos Comerciais Estaduais de 1991 a 1994, empresário do Ramo Financeiro e Indústria de Transformação de Plásticos em atividade, atuou como procurador geral do Município de Blumenau em 1989 e em 2005, como secretário Municipal de Finanças em Blumenau de 1989 a 1990. Presidiu o Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC de 1991 a 1994, foi conselheiro indicado pelo Presidente da República e aprovação do Senado para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - de junho de 1998 a junho de 2001, foi presidente do CADE em maio e junho de 2000, presidente do Conselho do Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina de 2001 a 2019, presidente Emérito do CIEE/SC desde 2019 e vice-presidente do CIEE Nacional de 2018 a 2021.

A TRAJETÓRIA QUE UNE O CIEE NACIONAL E O CIEE SANTA CATARINA, POR ANTÔNIO JACINTO CALEIRO PALMA



“Em 1964, quando vim estudar em São Paulo, Direito na Universidade Mackenzie e Administração de Empresas na Universidade São Luiz, não tinha quem me indicasse empresas para fazer estágios. O CIEE São Paulo estava começando e eu fui o estagiário número 300. Estagiei numa empresa de Construções em São Paulo por 3 anos, no período da tarde. Me formei nas duas universidades e fui trabalhar na área de Direito Empresarial, em que estou até hoje. Em 1995, aluguei um escritório, exatamente onde o CIEE-SP tinha sua sede - Av. Vieira de Carvalho - Centro.

Encontrei no prédio o fundador, criador, e responsável por essa instituição tão importante e querida, o professor Aquiles Palmieri, que era o Diretor Executivo Geral do CIEE-SP. Ele me convidou para fazer parte do Conselho de Administração do CIEE-SP. Foi aí que passei a conhecer com detalhes a instituição. Na época, a única atividade que o CIEE-SP fazia era a colocação de estagiários, sendo apenas estudantes do ensino superior e técnico profissionalizante. Atualmente, pela nova Lei do Estágio, os alunos do ensino médio também podem participar do Programa. Com o falecimento do professor Palmieri, e o término do mandato do presidente do Conselho Administração da época, os associados me convidaram para ser o novo presidente do Conselho Administração do CIEE-SP, cargo que ocupei de 1996 até 2002. E, retornei para a Presidência do Conselho Administração de 2018 até 2020.

Foi uma experiência excelente. Lidar com a juventude nos traz um prazer imenso. A ideia sempre foi aumentar o número dos estagiários por “esse Brasil afora”. Assim, passamos a criar escritório em dezenas de cidades espalhadas pelo país. Quanto ao CIEE Nacional, em 1999, pude sentir a necessidade dos CIEEs Autônomos - São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná,

Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco - estarem mais unidos e discutindo temas de interesse de todos. A sede em Brasília foi escolhida de propósito, para que o Movimento CIEE fosse conhecido na capital, e pudesse defender interesses institucionais de todos. Sem dúvida foi uma grande ideia. Hoje, o CIEE é a maior instituição sem fins lucrativos no Brasil, e somos comparados às grandes entidades.

O CIEE Nacional passou a ser o foro das grandes discussões na defesa dos estágios e aprendizagem. Mantivemos contato estreito com o Ministério da Cidadania (Assistência Social) e com isso os CIEEs têm conseguido o CEBAS, Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, que lhes permite ter imunidades e isenções fiscais.

Por meio do CIEE Nacional, os CIEEs autônomos se ajudam em todos os sentidos. Temos contato com os deputados e senadores, e temos liberdade de levar a eles projetos de leis que possam ajudar a juventude brasileira. Temos no Congresso o que chamamos “Observatório da Juventude”. Qualquer projeto que apareça de interesse do jovem, o CIEE é cientificado, e passa a colaborar e dar ideias.

Sempre achei que, quando o CIEE de um Estado é administrado por pessoas do próprio Estado, professores, empresários, executivos, profissionais liberais etc., o crescimento e a abrangência da política de estagiários - e depois do ano 2000 dos aprendizes - cresce assustadoramente. Ou seja, quando São Paulo administrava o Estado de Santa Catarina, os números de estagiários eram apenas 30% do que é atualmente. Apesar do gerente da filial em Santa Catarina na época - por mais que se esforçasse, o número de estagiários era pequeno.

Quando eu, na qualidade de presidente do CIEE São Paulo, conferi autonomia ao CIEE/SC, foi uma das minhas melhores iniciativas na Gestão do CIEE. O crescimento do CIEE Santa Catarina foi fantástico. Hoje é uma entidade exemplar, com patrimônio expressivo, e com abrangência em todo o Estado. Escolhemos Mércio Felsky, que na época era presidente do CADE em Brasília, meu amigo. Sem dúvida, Felsky, seus conselheiros e sua equipe de executivos, foram um sucesso e conseguiram fazer do CIEE Santa Catarina o sucesso que é hoje.

Sempre existirão jovens ávidos por fazerem estágios e aprendizagem. Sempre existirão empresas privadas e públicas que precisam de boa mão de obra. Os estudantes, estagiários e os aprendizes, são jovens cheios de sonhos e vontade de crescer. A grande maioria totalmente inserida na tecnologia digital, espertos, parte substancial deles inteligentes, enfim, a juventude “tudo pode em termos de futuro”.

Portanto, vejo que a pandemia diminuiu um pouco a colocação de estagiários e aprendizes, mas acredito que voltará. E, mesmo que volte com parte relevante “em home office”, todos sabemos que são exatamente os jovens que utilizam melhor as tecnologias na área da informatização e computação. Assim, eles serão prestigiados. Claro que os CIEEs Autônomos precisam se reposicionar no mercado. Acredito que, de certa forma, o CIEE não deve perseguir o “gigantismo”, ou seja, crescer de forma “sem limites”. Acho que “small is beautiful”, ou seja, os CIEEs poderão ter um tamanho padrão, em que possam colocar estagiários e aprendizes, “sem ser gigante”. Creio que o CIEE-SP - trilhará esse caminho.

Para que os governos, especialmente o federal, entenda a importância do trabalho realizado pelo CIEE, primeiro o CIEE precisa continuar com suas imunidades fiscais, que estão sendo ameaçadas pela Receita Federal. Segundo, a Lei do estágio poderia aumentar os horários dos estagiários de 6 para 8 horas diárias (eram 8 horas na primeira lei do estágio). Isso, por considerar que hoje a juventude tem condições de estudar, além do horário na escola, em outros horários, por força da “internet”, computadores etc., pois muitos cursos hoje em dia são on-line, e apenas parte presencial.

É necessário incentivar as empresas a contratarem aprendizes. Sem dúvida, “o grande gargalo” está na juventude carente, ou seja, jovens que moram em comunidades e bairros pobres, onde a família vive numa casa de 4 ou 5 cômodos e o pai e a mãe trabalham com salários muito baixos. A criminalização está aí, nesta juventude. A maior quantidade de presos no Brasil são jovens que pararam de estudar antes de completar o ensino médio. As empresas poderiam contratar esses aprendizes, que no futuro vão crescer e se tornarem profissionais relevantes. O trabalho dá aos jovens aprendizes orgulho, responsabilidade, respeito à hierarquia, horários, rotinas, ganho de dinheiro e valorização, e claro, aprendizado nos vários setores das empresas. Se o Governo destinasse recursos para pagar parte dos salários dos aprendizes, com certeza as empresas contratariam muito mais aprendizes.

Eu adoro o CIEE. Fez e fará sempre parte da minha vida. Fico satisfeito de, nestes mais de 27 anos, ter ajudado o CIEE a crescer e se tornar a maior ONG do Brasil. E, ter ajudado a dar estágios e aprendizados para mais de 5 milhões de jovens, eles que são o futuro do país.”

Antônio Jacinto Caleiro Palma tem 73 anos, é brasileiro, casado, tem três filhos e seis netos. Advogado há 51 anos e administrador de empresas. Foi professor na Escola de Administração de Empresas São Paulo da Fundação Getúlio Vargas por 36 anos, nos cursos de graduação, e GV- PEC - Programa de Educação Continuada. Escreveu dois livros - Direito Empresarial para Administradores de Empresas e “De Franca para França, um romance”.

Atua como palestrante em vários encontros e faculdades. Foi presidente do Conselho de Administração do CIEE São Paulo por duas vezes (1996 a 2002 e 2018 a 2020), presidente e fundador do CIEE Nacional de 1999 a 2002 e de 2018 a 2020 e é sócio advogado do Escritório Urbano Vitalino Sociedade de Advogados e membro do Conselho de Administração de empresas privadas no Estado de São Paulo.

TRANSFORMAR VIDAS

Este tem sido o lema do CIEE/SC nos últimos anos. Mas, especialmente em 2020, o desafio foi muito maior. A transformação, antes focada na vida dos jovens beneficiados pelos programas da entidade, inesperadamente aconteceu na vida de cada colaborador, na forma de trabalhar e no modo de continuar garantindo o acesso e a permanência de milhares de jovens no mundo do trabalho.

Nosso Programa CIEE Aprendiz, antes realizado em salas de aula, em poucos dias migrou para a plataforma de Educação a Distância.



No Programa CIEE Estágios, disponibilizamos ferramentas para realização de entrevistas virtuais, assinatura eletrônica dos documentos e tantas outras com objetivo de preservar as oportunidades dos jovens.

As Oficinas Socioeducativas e o Programa de Iniciação ao Trabalho, igualmente, passaram por transformações, migrando para plataformas virtuais.

E sem esquecer dos jovens e suas famílias, duramente atingidas pela crise instalada em decorrência da pandemia, o CIEE/SC concedeu mais de 50 toneladas de alimentos com a distribuição de cestas básicas.

Com a resiliência de uma equipe engajada com o propósito do CIEE/SC, com energia para reagir e se adaptar rapidamente às incertezas do cenário, não nos isolamos, construímos novas pontes e permanecemos ao lado de nossos jovens e parceiros, sem deixar ninguém para trás.

Marcelo Firmino Vaz

Superintendente Executivo do CIEE/SC

PROGRAMA CIEE APRENDIZ

A PANDEMIA NÃO PAROU A APRENDIZAGEM, DEU A ELA MAIS MOVIMENTO!

A luta do jovem em busca do primeiro emprego, em uma economia onde a demanda exige qualificação e experiência, tem sido cada vez maior. Pensando nesses desafios que a juventude catarinense enfrentaria, o CIEE/SC implantou em 2003 o Programa CIEE Aprendiz, garantindo o direito à educação e à profissionalização, tornando compatível a coexistência entre o trabalho e estudo.

A Aprendizagem Profissional acontece por meio da Lei 10.097/2000, que determina a contratação de aprendizes de no mínimo 5% do quadro de pessoal, com jornada de trabalho de 4 a 6 horas, divididas entre atividades práticas na empresa e aulas teóricas no CIEE/SC.

Durante 17 anos, o Programa aconteceu da seguinte forma: turmas presenciais e turmas na modalidade a distância – especialmente para cidades longínquas onde não era possível realizar a aprendizagem presencial.

2020 foi o ano em que tudo mudou. A pandemia do novo coronavírus chegou e trouxe com ela a necessidade de transformações, tão necessárias para que o CIEE/SC continuasse funcionando e atendendo às necessidades dos catarinenses.

As atividades presenciais em sala de aula foram suspensas, e, nesse novo cenário, a entidade buscou alternativas para continuar os trabalhos com os aprendizes. Desta forma, após todo processo de atualizações de sistema, a aprendizagem teórica foi completamente migrada para a plataforma de Educação a Distância – EAD, com mais de cinco mil jovens matriculados em turmas virtuais.

Os Orientadores de Aprendizagem receberam todo suporte para atuarem como tutores de aprendizagem no ambiente virtual do CIEE/SC, com gravações de vídeoaulas, encontros e atividades virtuais com as turmas, explicação aos jovens sobre forma de acesso, preparação dos conteúdos e atividades disponibilizadas a todos os aprendizes.

APRENDIZAGEM EAD TAMBÉM NO OFF-LINE

A Equipe Técnica do CIEE/SC também manteve

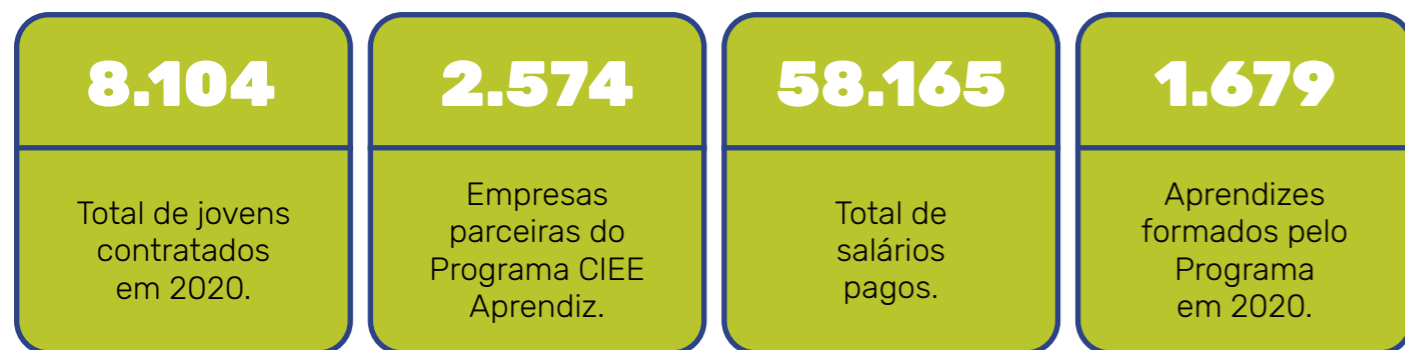
31 orientadores,
+ de 3000 horas/aula,
GT Tutoria, GT Meet,
40 vídeos, 200 meets
entre outros.

os acompanhamentos aos jovens, famílias e rede socioassistencial de forma remota, mas sempre que necessário prestou atendimentos presenciais, em especial aos jovens com dificuldades de acesso. Além da aprendizagem na modalidade EAD, jovens que não têm acesso a internet ou a celulares e computadores, receberam todo o material em PDF ou impresso para continuarem as atividades teóricas da aprendizagem. Como foi o caso de aprendizes oriundos da Casa de Acolhimento em Itajaí.

Aprendizes inseridos no Programa de Aprendizagem oriundos de instituição de acolhimento vinham cumprindo a carga horária teórica por meio de material impresso, por não terem acesso a computador para a realização das atividades teóricas que os jovens vinham desenvolvendo diariamente na condição presencial.

Com o intuito de proporcionar acesso à plataforma, o CIEE/SC disponibilizou um tablet para ser utilizado na realização das atividades, que, além de facilitar o cumprimento da formação teórica, estimulou a intimidade com a tecnologia e a inclusão digital.





PEÇAS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA

Para acontecer em Santa Catarina, o **Programa CIEE Aprendiz** necessita do apoio das empresas, escolas e da rede socioassistencial.

É por meio da rede socioassistencial que o programa chega até as famílias de adolescentes e jovens que mais precisam da inserção no mundo do trabalho. O CIEE/SC realiza ações que atendem prioritariamente as demandas dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e instituições parceiras que apoiam na identificação dos jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica.

O CIEE/SC conta com as escolas, garantindo que esses jovens retomem os estudos caso não tenham concluído, elevando a escolaridade e rompendo as desigualdades sociais e ciclos de pobreza.

Em todo este caminho, empresas privadas e órgãos públicos são a base para que o Programa efetivamente aconteça, ao

oportunizarem o ingresso formal da juventude catarinense ao mundo do trabalho, dispondo de um orientador para acompanhar o aprendiz na caminhada profissional e cidadã, além de atender a Lei 10.097/2000.

Para execução adequada do programa e melhor aproveitamento dos aprendizes durante o período máximo de 24 meses de contrato, o CIEE/SC dispõe de um corpo multidisciplinar, composto por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e setores administrativos que dão todo suporte às necessidades das partes envolvidas no processo.

As empresas parceiras que contratam aprendizes capacitados pelo CIEE/SC só têm a ganhar com a gestão de novos talentos e formação de um quadro funcional qualificado, além de potencializar seu conceito de responsabilidade social. Como entidade de assistência social, tendo por objetivo a inserção segura ao mundo do trabalho, o CIEE/SC atua na condição de entidade certificadora dos cursos para formação e capacitação de aprendizes.

O CIEE/SC acompanha constantemente o processo de aprendizagem. A instituição é qualificada e reconhecida para formação nas modalidades:

- Almozarife;
- Apontador de Mão de Obra;
- Aprendiz em informática;
- Atendente de Farmácia, Posto e Lanchonete;
- Embalagem e Etiquetagem;
- Linha de Produção;
- Logística;
- Operador do Comércio;
- Polivalente da Indústria;
- Rotinas Administrativas e Atendimento;
- Serviços Bancários e Administrativos;
- Vendas.

PERFIL DOS APRENDIZES



A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM



“O Programa CIEE Aprendiz está sendo muito bom. Me ajudou muito a ter noção de como fazer algumas coisas e como seguir em frente profissionalmente e ser uma boa pessoa. Me deu oportunidade de conhecer pessoas novas, de olhar as pessoas com outros olhos, melhorar minhas atitudes, minha família me vê de outro jeito, comecei a falar melhor, me expressar melhor, fazer muitas coisas que antes achava que não era capaz de fazer. Aprendi a saber aproveitar as oportunidades que se tem ao longo da vida, valorizar as pessoas que se dedicam para te fazer um profissional, saber separar a vida pessoal e profissional, se colocar no lugar do outro antes de julgar.”

Talita Jantara dos Santos, 17 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na Unimed Concórdia.

“A parceria com o CIEE/SC é de suma importância. Podemos desenvolver nossos jovens tanto na área profissional como nos estudos e fazer com que tenhamos pessoas qualificadas e bem desenvolvidas para serem efetivadas após o término do contrato de jovem aprendiz. Atualmente vemos alguns jovens sem perspectiva na vida, e tendo esse desenvolvimento com o Programa de Aprendizagem, eles passam a criar mais responsabilidade e mais cedo temos pessoas qualificadas ao mercado de trabalho. Não deixando assim os jovens em situações de vulnerabilidade aos riscos que encontramos nos caminhos.”

Cristiane Bach, coordenadora de Gestão de Pessoas da empresa Angellira, parceira do CIEE Chapecó.



“O Programa de Aprendizagem foi muito bom e produtivo para mim. Aprendi muitas coisas novas que posso levar tanto para o dia a dia na empresa quanto em casa com minha família. Acredito que algumas das qualidades que uma empresa busca para poder efetivar um aprendiz sejam a força de vontade e dedicação. Foi assim que consegui me destacar e ter a oportunidade de ingressar como efetiva na empresa.”

Sênya Kohler, 19 anos, aprendiz efetivada na empresa Menegotti Indústrias Metalúrgicas em Jaraguá do Sul.

“Fazer Programa de Aprendizagem EAD com o CIEE/SC foi uma das minhas melhores experiências. Pude desenvolver capacidades e conhecimentos que irei levar para o resto de minha vida. Consegui colocar em prática os cuidados que preciso para manter minha saúde mental saudável e estar bem comigo. Agora me sinto pronta para o mercado de trabalho, colocando em prática os conhecimentos, dados pelo CIEE/SC. Eu pensava que era difícil ter tanto conhecimento sobre diversos assuntos, apenas aprendendo pelo celular, mas o CIEE/SC me impressionou, tornou tudo mais fácil, passam capacidades de entendimento excelentes, que sem dúvidas me aperfeiçoaram muito.”

Ketlyn Aparecida da Cunha, 16 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na Celesc, em Mafra.



“Participar do primeiro emprego dos jovens é uma oportunidade de criar laços com a comunidade, fortalecer o sentimento de família entre os funcionários e estar em constante atualização, podendo prepará-los para desenvolver as competências necessárias, formando os futuros profissionais. O aprendiz é um profissional em formação, capaz de se desenvolver e aprender a superar desafios, compreender valores e a cultura da instituição, contribuindo para o desenvolvimento de seu gestor e da própria empresa. Trabalhar com o perfil jovem nos faz enxergar com outros olhos as demandas do mercado atual e suas particularidades.

Como diz o diretor-geral do Hospital Dona Helena, José Tadeu Chechi, a emoção do primeiro emprego é uma lembrança que nos acompanhará por toda a vida. Desde 2014, o Hospital Dona Helena contribui para a formação de novos talentos, uma nova geração de profissionais que, no futuro, se lembrarão com carinho da oportunidade de começar sua carreira em uma instituição que valoriza o aprendizado, seja qual for a idade.

O Programa Jovem Aprendiz promove a inclusão da família no local de trabalho, gerando um maior vínculo

do aprendiz, pois reconhece a ligação de seus familiares com a instituição. Outro ponto importante é trazer os jovens para este ambiente complexo, com identidade e cultura próprias, porém aberto a novas gerações e suas singularidades, uma vez que ainda se tem a visão de que, em hospital, trabalham apenas médicos e enfermeiros.

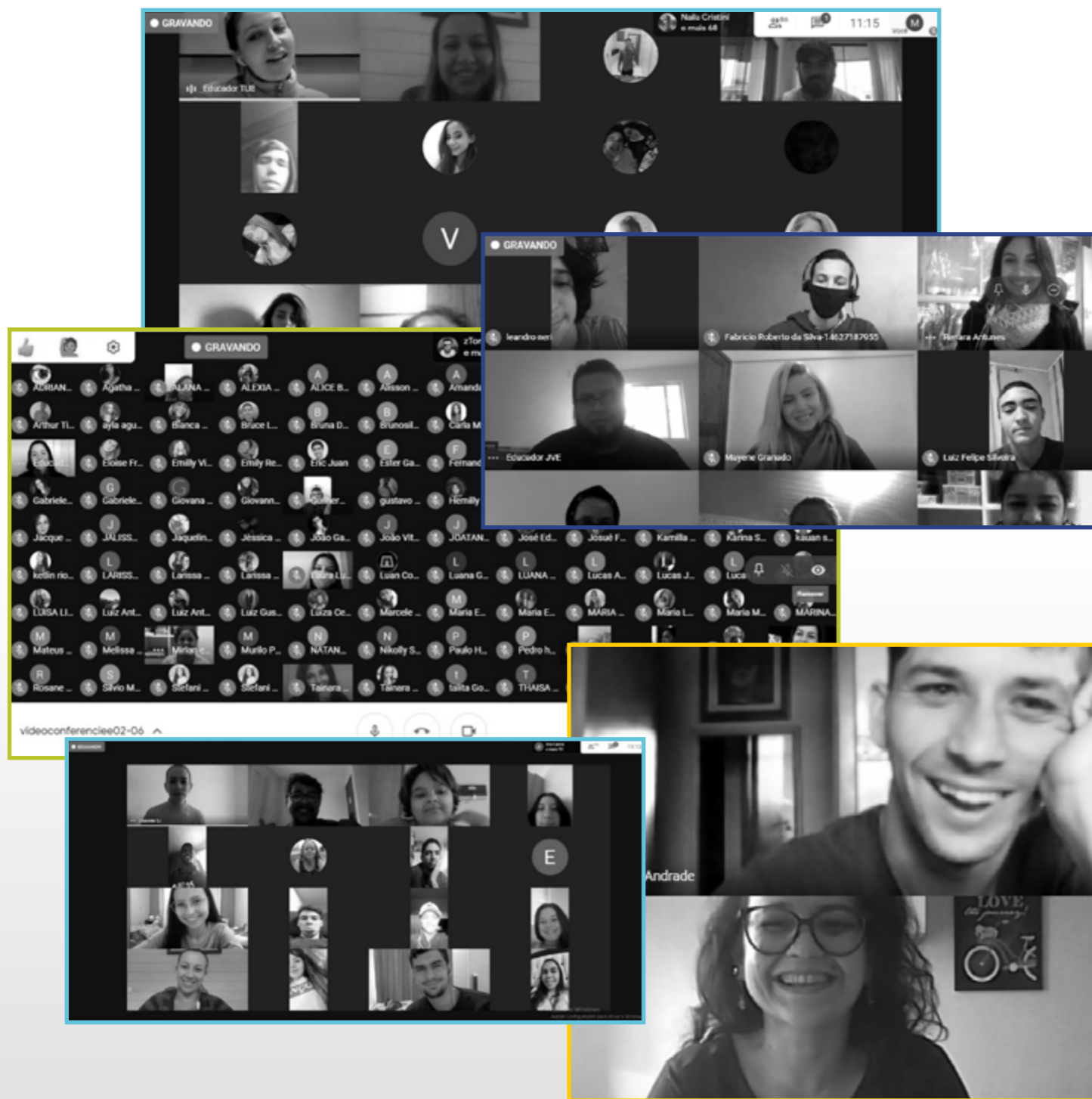
O programa viabiliza a introdução do aprendiz no mercado de trabalho a fim de aperfeiçoá-lo e conceder a ele uma pré- formação, tornando-o apto às atividades laborais. Nessa fase, o jovem tem a oportunidade de exercer atividades teóricas e práticas, que condizem com sua capacidade. O aprendiz também pode participar dos treinamentos e eventos que ocorrem na instituição. Os temas são diversificados, que vão do cotidiano a técnicos. Também contamos com auxílio do CIEE nesta jornada. Além de uma determinação legal, é a oportunidade de levar bons profissionais ao mercado de trabalho.”

Camilla Beyersdorff, analista de recursos humanos do Hospital Dona Helena, parceiro do CIEE Joinville.

ATIVIDADES DOS APRENDIZES

Durante os encontros virtuais, os aprendizes tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre temas diversos, como Inclusão Digital; Consumo, meios de comunicação de massas, publicidade e vendas, a sociedade de consumo, impactos ambientais do consumo, as propostas de mudança dos padrões de consumo; Ações Preventivas - Fevereiro Roxo: "Alzheimer, fibromialgia e lúpus" foram abordados nesta

campanha sob o compromisso didático de levar informação sobre prevenção, informação, tratamento e demais conduções; Contexto histórico da Inclusão no Brasil; As legislações competentes à inclusão e diversidade nas empresas; Abordagem sobre Capacitismo; Dicas de oratória e escrita formal para ambientes corporativos e educacionais; O que é diversidade linguística e preconceito linguístico.



BENEFÍCIO EVENTUAL: UM APOIO ÀS FAMÍLIAS

A pandemia do novo coronavírus é uma tragédia que impactou a vida de todas as pessoas, contudo cruel para os mais vulneráveis, que ficaram sem trabalho e sem saída, deixando as famílias em vulnerabilidade social, em situação ainda mais delicada. Desta forma, auxiliar os que têm fome se mostrou imprescindível e urgente, a medida que os impactos da pandemia se agravaram.

O Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina (CIEE/SC) permaneceu atento, preocupado e atuante, para garantir a segurança dos jovens aprendizes e suas famílias, em especial, as mais vulneráveis.

As assistentes sociais e psicólogas da entidade acompanharam sistematicamente as famílias avaliando suas condições, necessidades e identificando situações de extrema urgência. Diante de tamanha dificuldade agravada no contexto da pandemia, fez-se urgente ações emergenciais afim de aliviar o sofrimento e a fome das famílias mais vulneráveis.

Informado pela Superintendência, e de posse das informações da Gerência de Assistência Social, o Conselho de Administração do CIEE/SC aprovou o auxílio mensal a essas famílias, durante o período de maior fragilidade. A entidade



apoiou, em média, 460 famílias, que receberam o auxílio de forma mensal, durante cinco meses. Foram entregues 2.267 cestas de alimentos e produtos de higiene e limpeza, totalizando mais de 50 toneladas.

As assistentes sociais e psicólogas também auxiliaram os familiares dos aprendizes, orientando a respeito de dúvidas que surgiram para obtenção do auxílio emergencial do Governo Federal. A entrega deste auxílio, além de garantir comida na mesa, ofereceu dignidade e apoio aos que mais precisavam.

MAIS QUE UM BENEFÍCIO ENTREGUE, O MAIOR RETORNO É O BEM-ESTAR DOS NOSSOS JOVENS!

"Nossa família foi beneficiada com esse Programa do CIEE/SC que dá oportunidade para os jovens. Para minha família, este benefício foi muito oportuno. Sou responsável por três sobrinhos que foram abandonados pela mãe, dois desses meninos já tiveram a chance de trabalhar como jovem aprendiz. Atualmente, tenho um sobrinho, o Gabriel Réus Alves, que trabalha como aprendiz na empresa Celesc. Durante este ano de pandemia, além de ser beneficiado com a oportunidade de trabalho, que ajudou e muito com as despesas da família, fomos beneficiados com as cestas básicas do benefício eventual do CIEE/SC, que nos ajudou e muito, até hoje tenho alguns alimentos não perecíveis das cestas que ganhamos no ano passado. Eu era pensionista e no ano de 2020 acabei perdendo esse benefício, não tenho nenhuma renda no momento. Por isso posso dizer que agradeço muito essa oportunidade que o CIEE/SC e os empresários que se sensibilizam e dão as devidas oportunidades aos jovens. Nossa família é muito grata por tudo que o CIEE/SC proporcionou para minha família."

Marilene Alves Pereira, tia de Gabriel Réus Alves, 15 anos, aprendiz na Celesc em Aranguá.



"Gostaria de agradecer ao CIEE/SC pela grande solidariedade com as famílias dos aprendizes da instituição, por se lembrarem de nós, com essa pandemia está tudo muito preocupante, principalmente por não poder trabalhar. Fiquei muito feliz com a doação para minha família, veio em uma boa hora, pois estamos com algumas dificuldades e isso pode amenizar nossa situação. Também agradeço a oportunidade que deram ao meu filho."

Adriana Borges, mãe de Guilherme Eiroff Vargas, 17 anos, aprendiz em Rotinas Administrativas na Casan em Criciúma.



COTA SOCIAL

A Cota Social no Programa CIEE Aprendiz foi regulamentada por meio do decreto 8.740. O princípio da proteção integral adotada pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente têm como prioritário o direito à profissionalização dos adolescentes, inserindo este direito no âmbito da política educacional, sendo a profissionalização um dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público, o que, inclui, de fato, tal dever às empresas.

O contrato de aprendizagem é um contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar à jovens entre 14 e 24 anos, inscritos em Programa de Aprendizagem, formação técnico-

profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação.

Assim sendo, empresas que possuem atividades que possam pôr em risco o desenvolvimento de atividades práticas de aprendizes, podem solicitar ao Ministério da Economia que a carga horária executada pelo (a) jovem possa ser cumprida em entidade qualificada. Portanto, forma-se uma tríade cujos envolvidos são: a Unidade Concedente da Aprendizagem, a Instituição qualificadora da aprendizagem e a Entidade Concedente de Experiência Prática.

A RECEPÇÃO DOS APRENDIZES E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL

"A Seção Técnica da 3ª Cia/2º BPMA recebe jovens aprendizes já há alguns anos e sempre foram relações bastante edificadoras. É perceptível que os jovens possuem grande interesse em aprender e adquirir experiências profissionais. Todos os jovens que atuaram conosco foram, em maior ou menor proporção, proativos, interessados e comprometidos com o trabalho, assumindo responsabilidades inerentes as demandas que lhes eram repassadas. Outra característica verificável nos jovens aprendizes é a confiabilidade, todos demonstraram ser dignos de confiança. Para as nossas atividades administrativas, a presença dos jovens aprendizes é extremamente importante. Grande parte da gestão dos processos administrativos, juntada de documentos, atendimentos, protocolos, inserções nos sistemas, são realizadas por eles, e neste sentido, suas atuações desoneram os Policiais Ambientais da Seção para que possam realizar atividades de natureza técnica. Por fim, conseguimos perceber a evolução dos jovens, que iniciam a atividade um tanto quanto retraídos, por vezes tímidos, mas que ao término dos contratos apresentam um grande domínio sobre as atividades realizadas e uma maior eloquência para o atendimento do público interno e externo. Os jovens que trabalharam na Polícia Ambiental mantêm conosco um vínculo fraternal, mesmo depois de encerrados os contratos, e relatam os bons tempos passados na instituição, situação que nos deixa bastante satisfeitos por podermos contribuir para a formação destes jovens. Acreditamos que vínculo que fica é reflexo de uma gratidão recíproca."

Major Fernando Lopes, da Polícia Militar de Canoinhas.



"Sou muito feliz por estar participando do Programa de Aprendizagem, estou aprendendo muitas coisas para que lá na frente eu também possa ensinar para outras pessoas. Na minha vida pessoal, o programa contribuiu com muitas coisas novas e me ajudou a ter organização, já na minha vida profissional estou tendo mais comprometimento, responsabilidade, meu dinheiro está me ajudando nas despesas de casa, também comprei roupas, calçados e pra mim é um grande desafio fazer coisas novas. Um dos ensinamentos que trago para a minha vida é ter mais compromisso, prestar mais atenção nos outros, se estão precisando de ajuda, fazer as coisas certas dentro da empresa e do CIEE/SC."

Augusto Augustinho de Figueiredo, contratado pela empresa parceira VIX Logística, desenvolve as atividades práticas na APAE de Lages. de Rotinas Administrativas na Unimed Concórdia.

"É uma satisfação para nós do Departamento Regional da CIDASC a parceria com o CIEE/SC. Durante o ano de 2020, tivemos a necessidade de realizar a troca de alguns dos nossos jovens aprendizes e tivemos todo o apoio necessário da equipe do CIEE Videira, na tarefa de selecionarmos jovens que necessitam e estavam em busca de uma oportunidade de trabalho, principalmente os jovens em situação de risco social. A parceria tem sido muito proveitosa, pois os jovens selecionados demonstram interesse e vontade de aprender, a evolução ao passar do tempo é visível e tal evolução se deve, além da vontade de cada um deles, ao suporte oferecido, continuamente, pela equipe do CIEE/SC e os ensinamentos passados pela empresa, que contribuem, também, para a formação deles como profissionais e como cidadãos. Eu, particularmente, acredito muito nas atividades propostas e desenvolvidas pelo CIEE/SC, pois sei que muitos jovens, em nosso estado e em todo o Brasil, não têm acesso e nem suporte para inserção no mercado de trabalho, e é isso que nos motiva a manter a parceria, que proporciona aos jovens um meio de iniciar suas vidas profissionais, adquirindo conhecimentos práticos."

Hugo Alves dos Santos, Gestor Regional de Divisão Administrativa Financeira, departamento Regional de Videira, da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.



ENCONTROS DE FAMÍLIAS

Os **Encontros de Famílias** fazem parte do cronograma do **Programa CIEE Aprendiz**, e, até então, eram realizados presencialmente nas unidades do CIEE/SC todos os meses. Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus, esses momentos passaram por uma adequação e aconteceram de forma on-line, porém

continuaram com o mesmo objetivo: fortalecer o vínculo familiar e comunitário, tendo na família a grande força incentivadora para que o jovem aprendiz alcance degraus mais altos em sua trajetória escolar e profissional, ampliando suas perspectivas, desenvolvendo sua carreira e suas relações familiares e comunitárias.

Fevereiro

Planejamento 2020:
Como fortalecer a Família
e a Comunidade?

Março a julho

Entre os meses
de março e julho os
encontros estiveram
suspensos devido a
pandemia.

Agosto

Os desafios de manter
relações saudáveis no
isolamento social na
diversidade familiar.

Setembro

Os novos desafios da
juventude nas relações
sociais, educacionais,
profissionais e familiares.

Outubro

Inovar na nova realidade
social: potencialidades
e desafios!

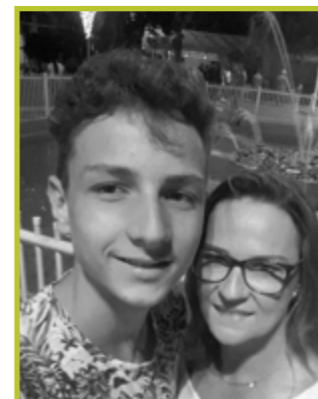
Novembro

A Comunidade que Vivo
e os impactos da minha
contribuição na sociedade.

Dezembro

Nossa construção:
Avaliação 2020 e
Celebração.

MOMENTOS ESPECIAIS DOS ENCONTROS DE FAMÍLIAS

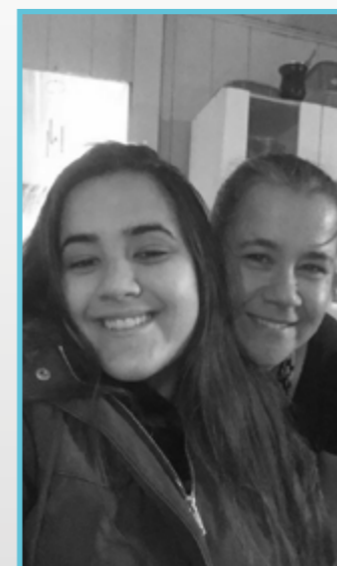


“Os Encontros de Famílias foram excelentes, com conteúdos importantes e de fácil absorção, desenvolvidos com muita atenção, responsabilidade e conhecimento, de grande valia em todos os sentidos. O Vinicius é um menino tímido, fazer parte do CIEE/SC foi uma grande oportunidade, um desafio, mas que com certeza contribuiu muito no desenvolvimento intelectual dele. Os encontros em família são importantíssimos, para que possamos manter contato mesmo que virtual, é necessário neste momento. Além disso, os assuntos abordados pela equipe nesses bate-papos são surpreendentes, muitos deles nos fazem refletir nosso dia a dia, é sempre muito bom.”

Claci Raber, mãe de Vinicius Antonio Bernardon, 15 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na Celesc em São Miguel do Oeste.

“Os Encontros de Famílias oferecidos pelo CIEE São José são muito importantes para que haja uma integração entre os aprendizes, famílias e a equipe do CIEE/SC. Dá oportunidade às famílias de entenderem melhor como funciona esse período de aprendizagem, saber um pouco mais do trabalho de seus filhos e poder conhecer e interagir com cada membro do CIEE/SC. Dá abertura às famílias para tirarem dúvidas e compartilharem um pouco de suas rotinas. Quanto ao Programa de Aprendizagem, tem sido muito importante para o meu filho. É uma porta que se abre para a construção de um currículo profissional e para a vida. O Gabriel está tendo a oportunidade de aprender rotinas de trabalho, como assistente administrativo, e começar a entender sobre o mercado de trabalho, à medida que também está sendo inserido nele, aprendendo na prática o que vê na teoria. Paralelamente, aprende a ter mais responsabilidade, amplia e melhora suas relações interpessoais. Eu como mãe sou muito grata ao CIEE/SC e ao Bom Jesus por essa oportunidade. O Gabriel trabalha num ambiente excelente e está cercado por profissionais/pessoas, que, com certeza, estão contribuindo para o desenvolvimento profissional dele. Afinal o lado profissional é muito importante, ao mesmo tempo que aprimora técnicas, dá bagagem de vida, experiência e maturidade, uma coisa está ligada a outra. Os encontros de 2020 foram ainda mais importantes, embora de maneira remota, devido a pandemia. E exatamente devido a esse motivo, foi uma forma encontrada para não se perder o contato e o vínculo entre o CIEE/SC, os jovens e suas respectivas famílias. Os encontros de 2020 trouxeram uma nova forma de poder trocar experiências e continuarmos próximos, mesmo sem podermos estarmos fisicamente perto. Agradeço essa oportunidade e todo empenho da equipe CIEE São José para que esses encontros pudessem continuar acontecendo.”

Maria de Souza Nunes, mãe de Gabriel Nunes de Oliveira, 17 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus.



“Minha filha Paloma começou a trabalhar por meio do CIEE Tubarão, e sou muito grata a todos que trabalham na instituição. O CIEE/SC é uma benção, não só na vida da minha filha, como na vida de muitos jovens. Colocam os jovens no lugar certo para aprender a ser alguém e a ter uma profissão digna. Porque de nada adianta ter estudo, fazer faculdade e não saber realmente o real valor de uma profissão, de um trabalho, e, para mim, em primeiro lugar é o valor familiar, é o respeito e uma palavra que aprendi em um Encontro de Famílias e que gravei no meu coração é UBUNTU, que significa humanidade para com os outros, então o CIEE/SC é UNBUTU. Sou apaixonada pelos Encontros de Famílias, eu amo debater os assuntos abordados, porque eu gosto de aprender e, indiferente de ser jovem, homem, mulher ou idoso, a gente aprende todos os dias uma coisa diferente. As reuniões de 2020 foram simplesmente espetaculares. Gostaria de registrar meus parabéns a todas as pessoas da equipe do CIEE Tubarão. Em relação a Paloma, foi uma grande benção. Ela se tornou muito responsável, aprendeu a se organizar, teve uma mudança muito significativa e muito importante na vida dela. Tenho muito orgulho da mulher que se tornou. Muito o CIEE/SC contribuiu para esse crescimento.”

Claudinéia Vieira, mãe de Paloma Vieira João, 18 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na empresa Santos Brasil Participações em Imbituba.

PROGRAMA CIEE ESTÁGIOS

DESENVOLVENDO TALENTOS E PROMESSAS PARA O FUTURO

O estágio é considerado o primeiro passo para os estudantes adquirirem experiências que os ajudarão a ter acesso ao futuro emprego, contribuindo para a construção da carreira profissional escolhida e desenvolvendo um futuro promissor.

Mais do que complementar a formação teórica adquirida em sala de aula, o estágio gera diversos benefícios para todas as partes envolvidas. Ele dá ao estudante a oportunidade de antecipar experiências e qualificar-se, sob supervisão, com as práticas da profissão escolhida, podendo ter a percepção sobre o acerto ou não da escolha profissional, bem como a descoberta de valores importantes cultuados no universo empresarial, entre eles a disciplina, hierarquia, responsabilidade e organização.

Pensando também nos benefícios para as Instituições de Ensino, pois a parceria possibilita que os alunos tenham garantidas as competências e habilidades práticas no ambiente de trabalho das unidades concedentes de estágio, complementando os ensinamentos teóricos da escola.

Também ganham os empresários, que abrem suas portas para receber estagiários. Além de contribuírem para formação social e profissional dos jovens, é a oportunidade para a descoberta de novos talentos que poderão apresentar ideias criativas, integrando-se na formação de futuros quadros profissionais da organização.

O CIEE/SC acompanha e administra completamente o Programa de Estágios, visando otimizar o tempo e a assertividade na seleção de candidatos. A entidade disponibiliza para as empresas parceiras um serviço diferenciado de recrutamento e seleção de estagiários, com foco no perfil específico de cada vaga.

Com uma equipe especializada para atender esse processo, os estudantes são avaliados com o objetivo de verificar as competências e indicar os candidatos mais adequados para atender cada necessidade. Com este serviço disponibilizado pelo CIEE/SC, as empresas agilizam as contratações de estagiários, recebendo candidatos previamente selecionados de acordo com os requisitos das vagas.



O Programa CIEE Estágios é uma das melhores ferramentas para o ingresso do estudante no mundo do trabalho. Confira os resultados deste programa em 2020:

14.442

Novas oportunidades de estágio aos estudantes.

21.087

Novos estagiários no mundo do trabalho.

3.731

Empresas abriram vagas e ajudaram a construir novos talentos.

+ de 136 mil

Bolsas-auxílio concedidas em 2020.

Para ser estagiário, é preciso ter no mínimo 16 anos, cursar ensino médio, técnico, superior ou educação especial, além de estar com a frequência do curso regular.

PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS

Gênero

Feminino: 15.364
Masculino: 5.723

Grau de instrução

Superior: 14.730
Técnico: 1.216
Ensino Médio: 5.079
Pós-Graduação: 54
Doutorado: 1

Instituição de ensino

Privada: 13.475
Pública Municipal: 716
Pública Estadual: 5.523
Pública Federal: 1.373

Cor/raça dos aprendizes*

Branco: 14.859
Negro: 829
Pardo: 2.422
Amarelo: 85
Indígena: 23



*Dados conforme declaração dos próprios usuários.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO



“No início do estágio eu tive muita dificuldade, não somente na parte teórica, mas também na prática, era tudo novo para mim. Mesmo com as minhas dificuldades, as meninas do CIEE Rio do Sul me aceitaram. Elas me acolheram, me ensinaram e eu fui evoluindo aos poucos, e isso me ajudou constantemente. As meninas deixavam os meus dias mais alegres, me ensinando e orientando. Sou grata por todo o ensinamento e aprendizado e eu devo uma parte disso ao CIEE Rio do Sul. Finalizei meu estágio em 2020, consegui uma oportunidade mais favorável e perto da minha casa e também descobri novas aptidões durante a vida acadêmica, me encontrei em outra área. Me sinto feliz e realizada.”

Francielle Franz, 25 anos, acadêmica do curso de Administração da 5ª fase, ex-estagiária do CIEE Rio do Sul.

“O Município de Lebon Régis conta, atualmente, com mais de 40 estagiários em diversos setores da Administração Pública, como educação, saúde e assistência social. Os alunos desempenham papel fundamental e têm contato diário com a população, ajudando a manter em perfeito funcionamento os serviços que a atual gestão presta à comunidade. O estágio é uma etapa importante para o desenvolvimento da carreira de todo profissional.

Além de trazer experiência para o estudante, possibilita um acesso único ao conhecimento, já que, ao exercer suas funções, o aluno põe em prática a teoria que aprende dentro da sala de aula. Além de servir de vitrine para o mercado de trabalho, ser uma contribuição efetiva para o futuro profissional e trazer renda ao aluno, o estágio curricular é a primeira experiência com as funções e atribuições da profissão escolhida. É um momento especial para o desenvolvimento da carreira.

A valorização dos estudantes é uma das principais bandeiras da atual gestão de Lebon Régis. Além de disponibilizar bolsas de estágio, a Administração Pública também garante, por meio da Lei Municipal nº 1575/17, a isenção do transporte universitário para as cidades da região, o que também influencia na renda dos estudantes.

A educação é uma ferramenta fundamental capaz de transformar a nossa sociedade. O futuro de Lebon Régis necessita de quem está disposto a adquirir conhecimento, para melhorar o município com responsabilidade e determinação.”

Juliano Rafael Perego, secretário da Administração e Finanças e Douglas Fernando de Mello, prefeito de Lebon Régis, parceiros do CIEE Caçador.



“A relação entre a Prefeitura de Blumenau e o CIEE/SC acontece há anos, por onde já passaram mais de cinco mil estagiários, cujo objetivo do convênio é o estabelecimento de um sistema de cooperação recíproca entre os dois órgãos, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar, em conformidade com a legislação pertinente, a operacionalização de “Estágio para Estudantes”, obrigatório ou não. Mais do que o cumprimento de um rito legal, o convênio busca atender as necessidades de todas as partes envolvidas, fazendo com que o trabalho seja realizado da melhor maneira possível e some no currículo do aluno. A Prefeitura de Blumenau recebe estagiários de nível médio, técnico e superior, em seus diversos órgãos e secretarias. Com atividades voltadas e desenvolvidas para o suporte e apoio, os mais de 200 estagiários ativos atuam em diversas áreas, desde setores administrativos até atendimentos na ponta. Para o secretário de Administração, Anderson Rosa, proporcionar aos jovens, experiências que realmente poderão fazer a diferença no seu perfil pessoal e profissional, de fato, é a prioridade de todo esse processo.”

Anderson Rosa, secretário Municipal de Administração de Blumenau.

ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS

O CIEE/SC além de oferecer os Programas CIEE Aprendiz e Estágios para o público, também gerencia todas as etapas operacionais dos Programas, tendo total controle sobre as metodologias aplicadas, objetivando garantir a máxima qualidade dos resultados.

A etapa de acompanhamento dos jovens é realizada por uma equipe especializada, com o intuito de identificar o nível de adequação na empresa, o grau de satisfação do estudante com as atividades e a compatibilidade com o currículo escolar.

Por meio de atividades “in loco” ou por relatórios, são conferidos e encaminhados para as instituições de ensino e transmitido o feedback para as empresas. Em 2020, os acompanhamentos foram realizados de forma virtual, com os preenchimentos dos relatórios pelos estagiários e aprendizes.

O CIEE/SC dispõe das seguintes modalidades para facilitar o processo de acompanhamento de estagiários e aprendizes:

Acompanhamento de 1º mês

O primeiro acompanhamento é importante para verificar se as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto para os programas. Ter esse conhecimento é necessário para que as intervenções sejam realizadas de maneira assertiva. No primeiro mês do estágio ou da aprendizagem, o CIEE/SC constata diretamente com o jovem a percepção dele e identifica a necessidade de orientações pontuais a cada parte envolvida no programa.

Acompanhamento Especial

Caso haja a necessidade de uma intervenção, coordenado pela Equipe Técnica, o CIEE/SC é acionado e realiza em conjunto com empresa, família e adolescente o acompanhamento tendo a função pedagógica de trabalhar a problemática, buscando vislumbrar soluções e a permanência no Programa CIEE Aprendiz.

Acompanhamento de Frequência Escolar

O CIEE/SC consulta as escolas, todo semestre, para verificar a matrícula ou frequência escolar dos estudantes, garantindo a permanência na escola, combatendo a evasão escolar e elevando a escolaridade dos jovens.

Acompanhamento pela análise do Relatório das Atividades

A escola pode acompanhar a evolução e o desenvolvimentos dos estudantes na prática, após o jovem preencher e avaliar as atividades que desenvolve nas empresas, por meio do Relatório de Atividades de Estágio.



7.362
jovens receberam
acompanhamentos de Estágio e
6.628
de Aprendizagem
em Santa Catarina.

SÉRIE DE LIVES CIEE/SC MUNDO DO TRABALHO.

O objetivo da série de lives foi oferecer conteúdo de qualidade para ampliar conhecimento e competências, engajar parcerias, gerar mais tráfego nas redes sociais do CIEE/SC, além de ampliar seguidores, bem como levar alento a juventude, famílias, colaboradores, empresas e comunidade, neste momento tão delicado de pandemia. Sobretudo, foi uma ação alinhada com o propósito de fortalecer o CIEE Santa

Catarina como referência no trabalho com a juventude.

As lives aconteceram em formato de diálogo e trouxeram cases práticos de sucesso, cuja proximidade com o tema certamente influenciou na vida de muitos jovens, famílias e trabalhadores.

Foram trabalhados os temas, em ordem cronológica:



Foram mais de **4.500 participações nas lives**, o que certamente gerou impactos positivos na vida dos jovens e adolescentes atendidos pelo CIEE/SC. Confira as gravações das lives no www.youtube.com/sciee

1. Empreender em Tempos de Pandemia.

Com a participação de Tamara Damares.

29/06/2020



2. Lançamento Cartilha de Libras.

Com a participação da Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro e empresas parceiras que contratam surdos.

14/07/2020



3. Dia do Estagiário.

Com a participação de Andresa Darosci e Deiverson Migliatt.

8/08/2020



4. A importância da escuta nas relações - Setembro Amarelo.

Com a participação de Vilela, voluntário da CVV.

10/09/2020



PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO

O CIEE/SC compreende que o controle social e o fortalecimento da sociedade civil são fundamentais para a mudança social, assim formando uma rede socioassistencial forte, que possa garantir as demandas sociais e a Política de Assistência Social. Para tanto, a entidade entende que é necessário o fortalecimento, processos formativos e garantia de espaços que promovam a participação democrática.

Com o intuito de socializar conhecimento, fortalecendo o desenvolvimento institucional e a

autonomia das entidades, estimulando a articulação da rede socioassistencial, o CIEE/SC constituiu o **Programa de Assessoramento CIEE/SC**.

O CIEE/SC tem apoiado os Conselhos Municipais e Conselho Estadual de Assistência Social, bem como os Conselhos Municipais do Direito da Criança e do Adolescente como conselheiras eleitas pela sociedade civil na construção destas políticas e garantindo que seus benefícios cheguem a quem mais precisa.

CERTIFICAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Cada vez mais alinhado com a política de assistência social, a entidade recebe o deferimento do **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS**, conferido pelo do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS. O CIEE/SC teve o certificado renovado até dezembro de 2023.

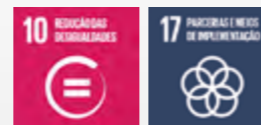
O CIEE/SC tem cadeira com representatividade nos seguintes Conselhos e no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Sede Florianópolis (Abrangência estadual):

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

- Florianópolis
- Itajaí
- Canoinhas
- Lages
- São Miguel
- São José
- Joinville
- Tubarão
- Araranguá
- Concórdia
- Sombrio
- Jaraguá Do Sul
- Videira
- Joaçaba
- São Bento Do Sul

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

- Caçador
- Araranguá
- São Bento Do Sul
- Sombrio
- Criciúma



Ainda em 2020, a entidade compôs a **Comissão Mista de Responsabilidade da ALESC**, que objetiva a concessão do Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina e Troféu Responsabilidade Social - Destaque SC, tendo por finalidade reconhecer e destacar as empresas privadas, empresas públicas e organizações sem fins lucrativos com atuação em território catarinense, que tenham a responsabilidade socioambiental incluída em suas políticas de gestão. Evento de sensibilização das organizações catarinenses “Uma Atitude de Valor Catarinense”.

PROGRAMA CIEE INCLUSIVO

O **Programa CIEE Inclusivo** é amparado pela lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A promoção e integração da pessoa com deficiência no mundo do trabalho é um dos objetivos do CIEE/SC, por isso, sempre é momento de construir formas colaborativas

junto às entidades para atingir o objetivo principal. Tem-se como horizonte a ampliação do acesso de pessoas com deficiência ao mundo do trabalho, por meio da articulação junto a empresas parceiras e com o apoio das entidades especializadas no atendimento deste público, estruturando mecanismos que fortaleçam o processo de inclusão das pessoas com deficiência.

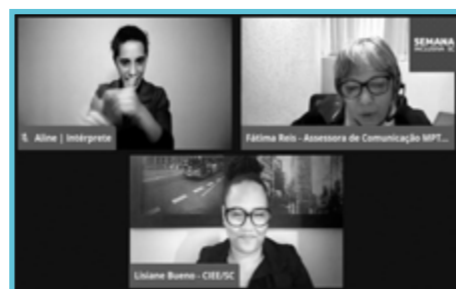
No total, foram inseridos 216 PCDs nos programas da entidade no ano de 2020, conforme tabela detalhada abaixo:

PROGRAMA	Nº TOTAL DE INSERIDOS	ESPECTRO AUTISTA	DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	DEFICIÊNCIA FÍSICA	DEFICIÊNCIA VISUAL	DEFICIÊNCIA AUDITIVA	DEFICIÊNCIA MENTAL
Programa de Estágio	121	4	5	45	34	21	10
Programa de Aprendizagem	67	-	5	22	17	12	11
PIT	4	-	-	-	1	1	2
Oficinas Socioeducativas	24	2	1	9	4	2	7



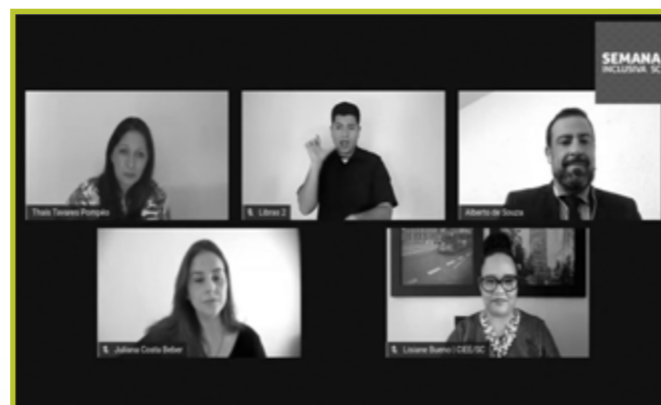
SEMANA INCLUSIVA 2020

A Semana Inclusiva nasceu de uma parceria de órgãos governamentais e não governamentais, instituições públicas e privadas que se uniram para promover um novo olhar para as pessoas com deficiência, quebrando barreiras, mudando conceitos e vencendo o preconceito. No ano de 2020, o evento foi realizado de forma on-line, devido a pandemia do novo coronavírus.



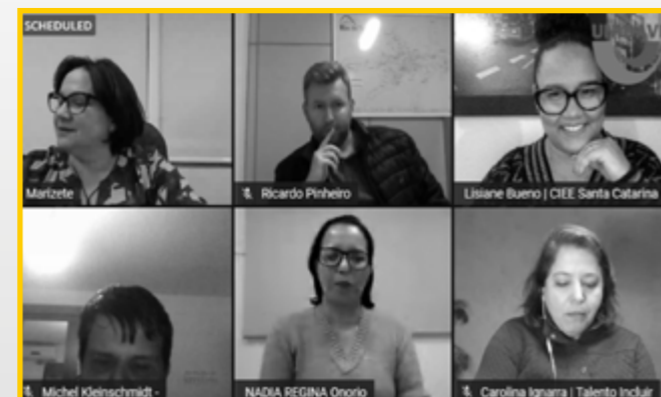
EVENTO DIA D - FEIRÃO DE EMPREGOS

Participantes deste evento: Dr. Alberto de Souza - Auditor Fiscal do Trabalho e Chefe da Seção de Inspeção do Trabalho em Santa Catarina e Coordenador Estadual Aprendizagem; Lisiane Bueno - Gerente de Assistência Social CIEE/SC; Juliana Costa Beber, Psicóloga Formada pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Psicóloga na Associação de Surdos da Grande Florianópolis.



JORNADA UNIDAVI - EMPREGABILIDADE E INCLUSÃO

Live sobre Trabalho e Empregabilidade: um direito de todos e todas!



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Em 2019, o CIEE/SC lançou o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** no CIEE Florianópolis com a presença de 17 adolescentes, familiares, autoridades e parceiros, a Secretária Municipal de Assistência Social, CRAS Centro (CRAS de referência), Associação dos Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Florianópolis, CMDCA e CMAS.

O SCFV do CIEE Florianópolis busca a ampliação ao atendimento da demanda de adolescentes em situação de vulnerabilidade social e está organizado de modo a prevenir as situações de risco social e pessoal, garantir trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária aos usuários referenciados pelo CRAS de referência - CRAS Centro.

Os encontros durante o ano de 2020 foram realizados, majoritariamente, de maneira remota por conta das orientações de distanciamento social devido ao coronavírus.

Ainda, o SCFV apoiou o adolescente em seu processo de preparo ao acesso nos Programas CIEE Aprendiz e Estágios. Em 2020, seis adolescentes inseridos no SCFV foram contratados como aprendizes.

Os jovens Mickael Coelho Shimizu, Rayane Felipe Raatz Silva, Sayron Kauan Gomes Antunes Santos, Elizângela Rodrigues Silva, Ian Machado Medeiros e Lauren Ferreira dos Santos foram encaminhados e selecionados e agora fazem parte do mundo do trabalho, por meio do Programa CIEE Aprendiz.



“Foi uma experiência muito boa do Serviço de Convivência do CIEE Florianópolis, lá aprendi muitas lições. Aprendi a ser mais responsável, mais organizada e mais dinâmica. Fui contratada como aprendiz e está sendo ótimo, estou adquirindo mais experiência para a minha vida profissional e pessoal, e tendo muitas oportunidades de crescimento, estou aprendendo a trabalhar em equipe e pedir ajuda sempre que estiver com alguma dúvida.”

Lauren Ferreira dos Santos, 18 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na empresa Porto Belo Cerâmicas, em Florianópolis.

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS

As **Oficinas Socioeducativas** são realizadas em caráter de proteção social, emergencial e constituem-se com base em ações de formação para o mundo do trabalho, com a finalidade de garantir o desenvolvimento das potencialidades e autonomia dos jovens, fortalecendo-os na defesa dos seus direitos de cidadania e constituição de um projeto de vida.

O projeto visa, ainda, o acesso a uma renda digna e enfrentamento das desigualdades sociais, por meio de ações que combatam todas as formas de discriminação.

Contemplam conteúdo teórico, reflexões e atividades práticas (dinâmicas de grupo), para trabalhar conhecimentos e habilidades necessárias para a inserção e permanência

do jovem no mundo do trabalho.

Com as Oficinas, é possível promover o desenvolvimento pessoal e profissional, senso crítico, autonomia e protagonismo juvenil.

Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, encaminhados pela rede socioassistencial, têm prioridade no atendimento. Após participarem das Oficinas, os jovens estão preparados para inclusão no **Programa de Estágio** ou no **Programa de Aprendizagem**.

As Oficinas gratuitas contam com palestras, que simulam situações do cotidiano do trabalho para que os jovens fiquem mais próximos da realidade profissional.

Temas das Oficinas:

Redes Sociais para currículo tradicional e videocurrículo.

Entrevista Tradicional e Entrevista Virtual.

Dinâmicas de Grupo.

Planejamento de Carreira.

Inteligência Emocional no Trabalho.

Criatividade e Inovação.

Foram realizadas
245
Oficinas Socioeducativas
gratuitas em 2020, e
4.433
jovens catarinenses
foram beneficiados.



“Durante meu processo de participação nas Oficinas Socioeducativas pude realizar uma visita técnica em um órgão judicial, aprender muitas coisas sobre o mercado de trabalho, e tive a oportunidade de comparecer na Prefeitura para falar um pouco sobre a minha experiência de quando ingressei como aprendiz pelo CIEE Itajaí. Sou eternamente grata pela oportunidade que tive, por todos os ensinamentos passados a mim e às outras pessoas. Perante esse último ano de altos e baixos, consegui me adaptar bem à modalidade de aprendizagem EAD e aprender muitas coisas. Houve momentos em que tudo estava dando errado, mas sempre tive o apoio e a ajuda da equipe do CIEE/SC. Todos me acolheram e mostraram que independentemente da situação, a equipe estará ali para me ajudar. Tive três orientadores de aprendizagem durante esse período e agradeço por tudo que eles fizeram por mim, tenho um grande carinho por eles e pelos demais colaboradores. O Programa de Aprendizagem me proporcionou um conteúdo esplêndido, recheado de sabedoria que me ajudaram a evoluir no mercado de trabalho.”

Jaqueline Kucek Gomes, 16 anos, aprendiz de rotinas administrativas na Celesc, em Navegantes.

“Participei das Oficinas Socioeducativas no CIEE Sombrio em 2020 e foi muito interessante o curso, pois lá eu percebi que para ingressar no mercado de trabalho, precisava melhorar principalmente o meu currículo. Antes do curso, eu usava um currículo pronto e, após as Oficinas, eu aprendi a como fazer o meu próprio currículo e, depois disso, fui chamada para uma entrevista e consegui a oportunidade de trabalho. O Programa de Aprendizagem está sendo muito bom, gosto do meu trabalho e percebi que mudei bastante depois que comecei a trabalhar e a fazer o Programa CIEE Aprendiz. Eu era muito tímida e hoje em dia estou conseguindo ser mais comunicativa, estou tentando crescer no meu Instagram, e eu lembro até hoje de uma frase que vi em um dos encontros da aprendizagem que dizia assim: “Saia do conforto e entre no confronto”. Aprendi muito em todo esse tempo, principalmente que devemos sair da nossa zona de conforto. Se queremos a tão sonhada profissão, precisamos sair do conforto, pois dentro dele, não vamos conseguir o que queremos e eu estou usando isso e posso afirmar que já mudei muito.”

Alessandra Varela Cardoso, 16 anos, aprendiz de Operador do Comércio, no Líder Atacadista, em Sombrio.



PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO (PIT)

O **Programa de Iniciação ao Trabalho (PIT)** visa oportunizar condições de inserção profissional de adolescentes e jovens que buscam a inclusão e permanência na escola e no mundo do trabalho, como forma de favorecer uma vida digna e feliz.

O Programa deseja contribuir para a construção de um profissional com um perfil comprometido com o trabalho colaborativo e com a sustentabilidade, bem como para a transformação da vida em sociedade por meio de práticas éticas, justas e com compromisso social.

A proposta do Programa de Iniciação ao Trabalho é possibilitar ao jovem uma preparação para inserção e permanência nas organizações, por meio de abordagens com temas técnicos e práticos sobre a vida profissional. Mais que conhecimentos, habilidades e atitudes comportamentais, o PIT possibilita orientações técnicas que simulam situações reais das relações de trabalho, contribuindo para a construção de um (a) profissional com um perfil comprometido para um mundo melhor.

O Programa atua em caráter de proteção social, e é formulado para atender as necessidades dos usuários, nesse caso, jovens e adolescentes, articulando ações práticas e teóricas num ambiente sadio de aprendizagem, objetivando a inserção social para o mundo do trabalho, com especial atenção voltada à formação de adolescentes e jovens respeitadas a sua peculiar situação de desenvolvimento, estimulando o protagonismo e autonomia.



268
jovens foram beneficiados pelo PIT em Santa Catarina, em 15 turmas no ano.

Objetivo geral.
Oferecer formação humana, cidadã e profissional para jovens que contribua com a inserção no mundo do trabalho.

Objetivos específicos.
Assegurar espaços de referência para o convívio em grupo, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividades, solidariedade e respeito mútuo.
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo.
Integrar o adolescente e jovem ao mundo do trabalho.
Contribuir para reinserção e/ou permanência do jovem no sistema educacional.
Incentivar uma análise crítica da realidade para tomada de decisões.
Fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.



“Minhas experiências profissionais começaram por meio do CIEE/SC. Como era nova e nunca tinha trabalhado, estava me sentindo perdida até que por indicação conheci o CIEE Joaçaba, onde fui muito bem acolhida e instruída. Fiz meu cadastro, participei do Programa de Iniciação ao Trabalho e logo fui encaminhada para uma entrevista. Os funcionários são muito atenciosos, responsáveis, organizados e estão à disposição quando precisar. O CIEE/SC não só abriu as portas, como também capacitou com os cursos que me ajudaram no meu desenvolvimento pessoal e profissional.”

Ana Gabriela de Oliveira, 18 anos, aprendiz de Rotinas Administrativas na Cooperativa de Crédito Rural Vale do Rio do Peixe, em Joaçaba.

“Participar do PIT foi de suma importância para meu desenvolvimento profissional, pessoal e familiar. Após 3 meses que concluí o curso, tive a oportunidade de entrar no mercado de trabalho por meio do CIEE Brusque como jovem aprendiz na empresa Tharog e estou no programa desde 18/02/2021. O Programa de Aprendizagem está me proporcionando muitos ensinamentos, tanto nas atividades práticas dentro da empresa quanto nas aulas teóricas do CIEE/SC. Além de estar aprendendo uma profissão, ainda estou podendo contribuir no orçamento financeiro da família. Eu aprendo todos os dias algo novo no meu trabalho e no dia de estudo do CIEE/SC, consigo entender como aproveitar as oportunidades que surgem, agindo como um profissional mais comprometido e responsável.”

Victor Hugo Venturelli Maturano, 15 anos, aprendiz de Embalagem e Etiquetagem na empresa Confeccões Tharog.



CIEE/SC LANÇA CARTILHA DE LIBRAS EM PARCERIA COM A ABADA

No dia 14 de julho de 2020, o **CIEE Santa Catarina** lançou oficialmente a **Cartilha de Libras** em parceria com a **ABADA - Associação Blumenauense de Amigos dos Deficiente Auditivos**.

A Cartilha é um instrumento para auxiliar as empresas na inclusão de surdos nos quadros profissionais com mais efetividade, sensibilizando os gestores no fortalecimento da comunidade surda e na inserção no mundo do trabalho, garantindo acessibilidade por meio da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como forma de comunicação e expressão de comunidades surdas no Brasil. **A Cartilha está disponível de forma física e digital.**

Com conteúdo prático e situações do dia a dia, a Cartilha possibilita que todos possam dominar a linguagem de sinais e assim contribuam para inclusão definitiva das pessoas surdas no mundo do trabalho. Oferece a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a comunidade surda e a importância da acessibilidade, na intenção de quebrar barreiras e construir um mundo acessível e inclusivo.

Além disso, o material tem o objetivo de contribuir com dicas para uso do alfabeto manual, que auxilia na formação de palavras e sinais específicos que podem contribuir para processos seletivos, de integração e convívio no ambiente corporativo. Desta forma, as pessoas não surdas poderão aprender, de um modo lúdico, a língua de sinais, despertando interesse em futuro aperfeiçoamento e, ao mesmo tempo, respeitando a identidade social desta comunidade que se comunica de forma diferente.

Movimento pela inclusão

Os desafios da inclusão de pessoas surdas no mundo do trabalho vêm ganhando a atenção de vários segmentos, que desenvolvem ações destinadas ao

enfrentamento de problemas no dia a dia de pessoas com deficiência (PCD).

O CIEE/SC, engajado no movimento pela inclusão da pessoa com deficiência, por meio do **Programa CIEE Inclusivo**, tem fomentado a contratação e formação deste público e em 2020 beneficiou 188 pessoas com deficiência, nos Programas de Estágio e Aprendizagem em todo estado. Entender a importância da inclusão no mundo corporativo significa entender a importância do respeito e da valorização das diferenças. É nas diferenças que aprendemos as inúmeras formas de sentir, viver e construir. Incluir a todos é nosso maior desafio.

Em momento especial do lançamento, Maria Eduarda Dutra, ex-aprendiz do CIEE/SC e hoje assistente administrativa do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, deixou seu testemunho sobre os desafios enfrentados pelos deficientes auditivos no mundo do trabalho. Ainda durante a live, Tatiane Valle e Franciele Ferreira da Silva, da empresa Capgemini, teceram comentários sobre o programa de inclusão da empresa.



Acessibilidade digital

O CIEE/SC atende às necessidades dos aprendizes surdos disponibilizando intérpretes de Libras durante todo o curso da aprendizagem presencial. Neste período de pandemia, o Programa CIEE Aprendiz migrou para a modalidade EAD, e os aprendizes com deficiência auditiva continuam tendo as aulas com o apoio das intérpretes, como é o caso do jovem Lucas de Andrade, 27 anos, que atua em um órgão público no estado, que também deixou seu depoimento.

Lucas foi o primeiro a participar da videoconferência-piloto com acessibilidade digital em 2020. Foram duas horas de uma capacitação muito interativa entre família, aprendiz e a intérprete, Fabiana Albuquerque, que elogiaram o formato proposto e a prática bem-sucedida.

“Eu gostei muito da plataforma de videoconferência, foi muito legal poder ver algumas pessoas do CIEE/SC e a minha intérprete Fabiana. Estou aprendendo coisas novas e estou tendo novas experiências”, afirmou o aprendiz, que realizava as aulas do curso presencialmente na entidade, antes da pandemia coronavírus.

Segundo ele, teve a oportunidade de aprender durante o curso algumas regras, a ter responsabilidade e ética. “A gente aprende sobre estar ajudando as pessoas no trabalho, interagindo com elas, ter horários, evitar mexer no celular, essas são algumas temáticas que a gente estuda no CIEE/SC”, disse. No trabalho, Lucas conta com o apoio de uma pessoa que o auxilia e está aprendendo a língua de sinais.

“Eu me sinto seguro e confortável na empresa, ajudo as pessoas no que eu posso devido a minha limitação, e fiquei muito feliz que a minha colega fez o curso de libras no CIEE/SC para se comunicar comigo. Eu também estou ensinando libras para ela”, ressaltou o aprendiz, que, além de aprender, está transmitindo ensinamentos.

Michelle Bolsonaro participa do lançamento

A primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, participou do evento como convidada especial. Durante o encontro, Michelle agradeceu o convite e parabenizou a iniciativa do CIEE/SC e ABADA por lançarem a Cartilha de Libras.

“Esse projeto regional vem somar forças a todos os projetos que estão contribuindo para transformar o Brasil em uma nação mais justa e inclusiva, e para isso, devemos disseminar o uso da língua brasileira de sinais. O profissional surdo não pode ser impedido de exercer sua profissão por causa de acessibilidade. Não há barreiras para o desenvolvimento profissional das pessoas surdas e com deficiência auditiva quando a elas são oferecidas igualdades de oportunidades. Só tenho que agradecer por ações como a de vocês e juntos podemos multiplicar os projetos de acessibilidade e inclusão para que nenhum brasileiro fique para trás”, destacou Michelle.

Para o presidente do Conselho de Administração do CIEE/SC, Luiz Carlos Floriani, este foi um momento muito especial para a entidade, pois tornou realidade uma ação importante no desafio da inclusão dos deficientes auditivos no mundo do trabalho. “Proporcionar ferramentas que facilitem a inclusão dos portadores de necessidade especiais no mercado de trabalho, faz parte da missão de nossa entidade, sendo um de nossos maiores objetivos. Considero este momento histórico e agradeço a parceria fundamental da ABADA para a concretização desta ação”, declarou Floriani.

Participaram ainda do evento de lançamento, entre outras autoridades, Mércio Felsky, presidente emérito do CIEE/SC, Marcelo Firmino Vaz, superintendente do CIEE/SC, Thaís Tavares Pompêo, representando a ABADA, Luciana Xavier Sans de Carvalho, auditora fiscal do trabalho e coordenadora estadual do Projeto de Inclusão de Pessoas com Deficiência e Reabilitados do INSS no mundo do trabalho em Santa Catarina, do Ministério da Economia.



CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL

Considerando a natureza socioassistencial da instituição, a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa que sempre estiveram presentes no dia a dia do CIEE/SC, torna-se fundamental a criação e implantação de ferramentas plenas de compliance que definam e garantam uma governança corporativa completa.

Neste sentido, com o engajamento do Conselho de Administração, a definição e aprovação do Código de Ética e Conduta Profissional adotado pelo CIEE/SC em 2020, é a materialização de uma importante etapa da consolidação do compliance, alinhando os valores e os princípios éticos que pautam a atividade e o compromisso da entidade com a sociedade.

Em reunião estadual on-line com todos os colaboradores, no dia 22 de julho de 2020, o CIEE Santa Catarina lançou oficialmente o **Código de Ética e Conduta Profissional** da entidade, desenvolvido com o objetivo de orientar e fiscalizar a conduta de todos os personagens envolvidos com a instituição, zelando por seus princípios e valores.

O Código de Ética e Conduta Profissional do CIEE/SC é resultado de uma profunda e detalhada análise feita pelo Conselho de Administração, a partir de sugestões e propostas iniciais encaminhadas pela assessoria jurídica da organização, culminando com sua aprovação em reunião do egrégio Conselho.

“A elaboração e aprovação do Código de Ética e Conduta do CIEE/SC exigiu atenção

especial do Conselho de Administração, pois é o instrumento que norteará as relações com nossos colaboradores, como também com beneficiários, parceiros, fornecedores, profissionais e pessoas que tenham envolvimento com a entidade, fazendo parte de nossos planos de instalação de uma Governança Corporativa plena, adequada a um processo de compliance”, declarou o presidente do Conselho de Administração, Luiz Carlos Floriani.

Segundo o Superintendente do CIEE/SC, Marcelo Firmino Vaz, nos últimos anos a entidade passou a discutir e iniciar a implantação de ferramentas de Governança Corporativa. “A criação e implantação do Código de Ética e Conduta Profissional do CIEE/SC é um passo definitivo da organização na direção da consolidação do processo de Compliance e Governança Corporativa”, reforçou o Superintendente.



COMITÊ DE ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL DO CIEE/SC

Em 2020, antes do lançamento oficial do **Código de Ética e Conduta Profissional do CIEE/SC**, foi instalado o processo de composição do Comitê de Ética e Conduta do CIEE/SC, tendo cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, devendo representar o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Grupo de Gestores, o Grupo de Supervisores e Coordenadores e os colaboradores em geral.

Os representantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foram definidos por indicação da Presidência. Já os representantes do Grupo Gestor, dos Supervisores e Coordenadores e dos Colaboradores, foram definidos por uma eleição democrática entre os colaboradores, com regras definidas por portaria específica da Presidência da entidade, de forma a possibilitar a participação de todos (as), inclusive como candidatos. Definidos os nomes dos representantes, eles foram submetidos e aprovados em reunião do Conselho de Administração que aprovou a instalação do Comitê de Ética e Conduta do CIEE/SC.

Fazem parte do 1º Comitê de Ética e Conduta do CIEE/SC, o conselheiro Ênio Schoeninger, representando o Conselho de Administração, o conselheiro Ênio Andrade Branco, representando o Conselho Fiscal, Manoel A. de Bem, assessor jurídico, representando o Grupo Gestor, Renara Soares Antunes, coordenadora de agência, representando os Supervisores e Coordenadores e o Marcelo Henrique Silva de Souza, consultor, representando os Colaboradores.

Inicialmente, o Comitê se reunirá para definição de sua forma de trabalho, bem como, estabelecimento de seu próprio regimento. O canal da Ouvidoria do Comitê de Ética e Conduta do CIEE/SC deverá ser acionado/utilizado sempre que forem identificadas ações em desacordo com o Código de Ética e

Conduta da instituição. O comitê analisará o fato comunicado, buscando sempre a melhor solução, zelando pela discricção e sigilo de todo o processo e envolvidos.

Olá colaboradores, o Comitê de Ética e Compliance do CIEE/SC conta com estes representantes disponíveis para atendê-los.

Ênio Andrade Branco Conselheiro do CIEE/SC 15 meses de CIEE/SC Bacharel em Direito e Administrador de Empresas.	Renara Soares Antunes Coordenadora de Agência 10 anos de CIEE/SC Administradora. Especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos e MBA em Liderança, Inovação e Gestão.
Ênio Schoeninger Fundador e Conselheiro do CIEE/SC 36 anos de CIEE/SC Administrador e empresário.	Manoel A. de Bem Assessoria Jurídica 19 anos de CIEE/SC Formado em Direito.
Marcelo Henrique Silva de Souza Consultor de atendimento. 4 anos de CIEE/SC Psicólogo, especialista em Avaliação Psicológica. Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas. Cursando Pós em Gestão de Vendas.	

Todos os integrantes do comitê estarão à disposição dos colaboradores pelo e-mail: comiteetica@cieesc.org.br.

SIGA O CIEE/SC NAS REDES SOCIAIS E FIQUE SEMPRE ATUALIZADO!

CIEESC.ORG.BR

NOSSA EQUIPE

Para garantir a qualidade de atendimento dos beneficiários, por meio dos programas e serviços oferecidos, o CIEE/SC conta com uma equipe de colaboradores competentes e comprometidos e se mantém atento e preocupado com a saúde e o bem-estar de sua equipe. Especialmente em 2020, frente aos cuidados com a pandemia, a atenção assumiu

papel primordial, exigindo cautela para acolher de cada pessoa suas angústias e preocupações.

Além dos investimentos em treinamentos, campanhas e eventos internos, realizados regularmente, a entidade também promoveu ações específicas, que merecem destaque, como:

CIEEscuta

Uma rede de apoio que possibilitou acolhimento psicológico aos(as) colaboradores(as), que puderam compartilhar seus anseios e dificuldades, sendo amparados(as) e acompanhados(as) pela equipe de psicólogas que compõem o RH do CIEE/SC, sendo efetuados 35 atendimentos.

Campanha de vacinação contra a gripe

92% dos(as) colaboradores vacinados em 2020 por meio de ação promovida e incentivada pelo CIEE/SC, sem custos para os colaboradores.

Cuide-CIEE/SC

Palestras com convidados especialistas em várias áreas, antes feitas presencialmente, foram efetuadas de maneira remota, levando informações de qualidade, reflexões, cuidado e troca de experiências para os participantes, que somaram 354 participações nos eventos realizados em 2020.

Incentivo à educação

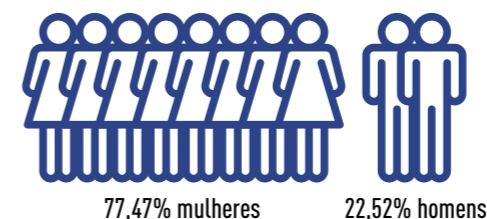
Como incentivo à educação e aperfeiçoamento da formação pessoal de cada colaborador, o CIEE/SC investiu R\$ 60 mil, no ano de 2020, apoiando financeiramente com bolsas de graduação e pós-graduação.

As ações de engajamento mereceram destaque e cada colaborador(a) pode perceber o quanto soma para o CIEE/SC ser forte, especialmente em momentos desafiadores. Espaços foram abertos pelas gerências para ouvir e discutir ações com as equipes. Outras ações para destacar o valor de

cada pessoa ganharam ainda mais atenção como: homenagens por tempo de trabalho e felicitações de aniversário que, passaram a ser personalizadas e encaminhadas especialmente para cada colaborador(a), valorizando suas contribuições para o trabalho da entidade.

QUADRO TOTAL DE COLABORADORES: 196 colaboradores(as) no ano de 2020.

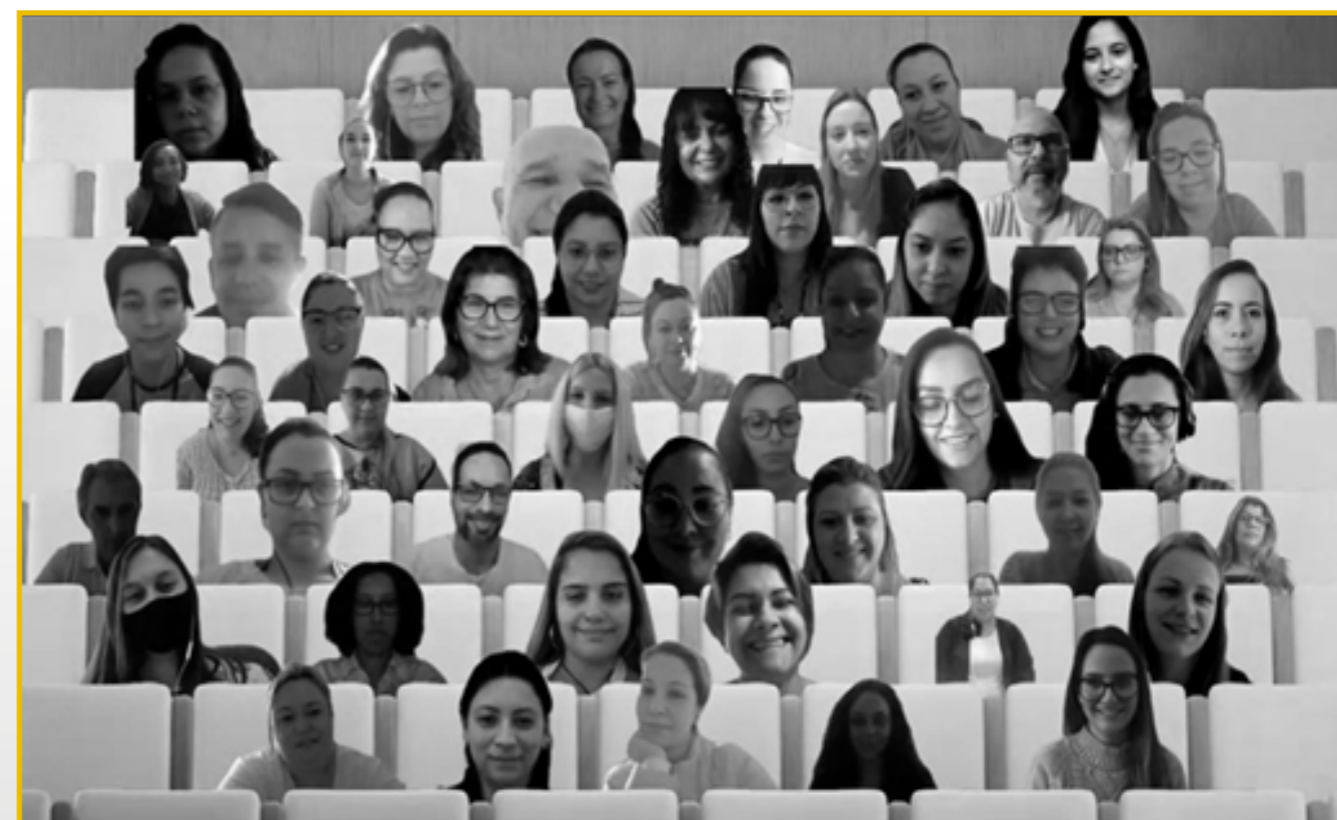
GÊNERO



IDADE MÉDIA



FORMAÇÃO



Momento Cuide-CIEE/SC: "Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio".

NOSSA COMUNICAÇÃO

A comunicação que ultrapassa barreiras

2020 foi o ano em que o CIEE/SC mais esteve presente na internet, e, conseqüentemente, ganhou força e engajamento nas redes sociais. É por meio das páginas oficiais que a instituição informa os estudantes sobre as oportunidades de estágios e aprendizagem, aborda assuntos relevantes sobre o mundo do trabalho, vagas disponíveis entre outras temáticas.

O CIEE/SC mantém as redes sociais sempre atualizadas, além de uma equipe nas unidades do estado que atende os usuários por meio da Aliciee, uma ferramenta robô que conecta todas as redes sociais para poder tirar as dúvidas do público.

Tão relevante quanto o trabalho de ir presencialmente nas empresas para sensibilizar gestores sobre a importância de abrir vagas para jovens talentos, é potencializar a missão do CIEE/SC por meio dos mais diversos canais de comunicação.

São 37 anos de existência e em todo esse tempo a entidade se tornou referência para os jornalistas que

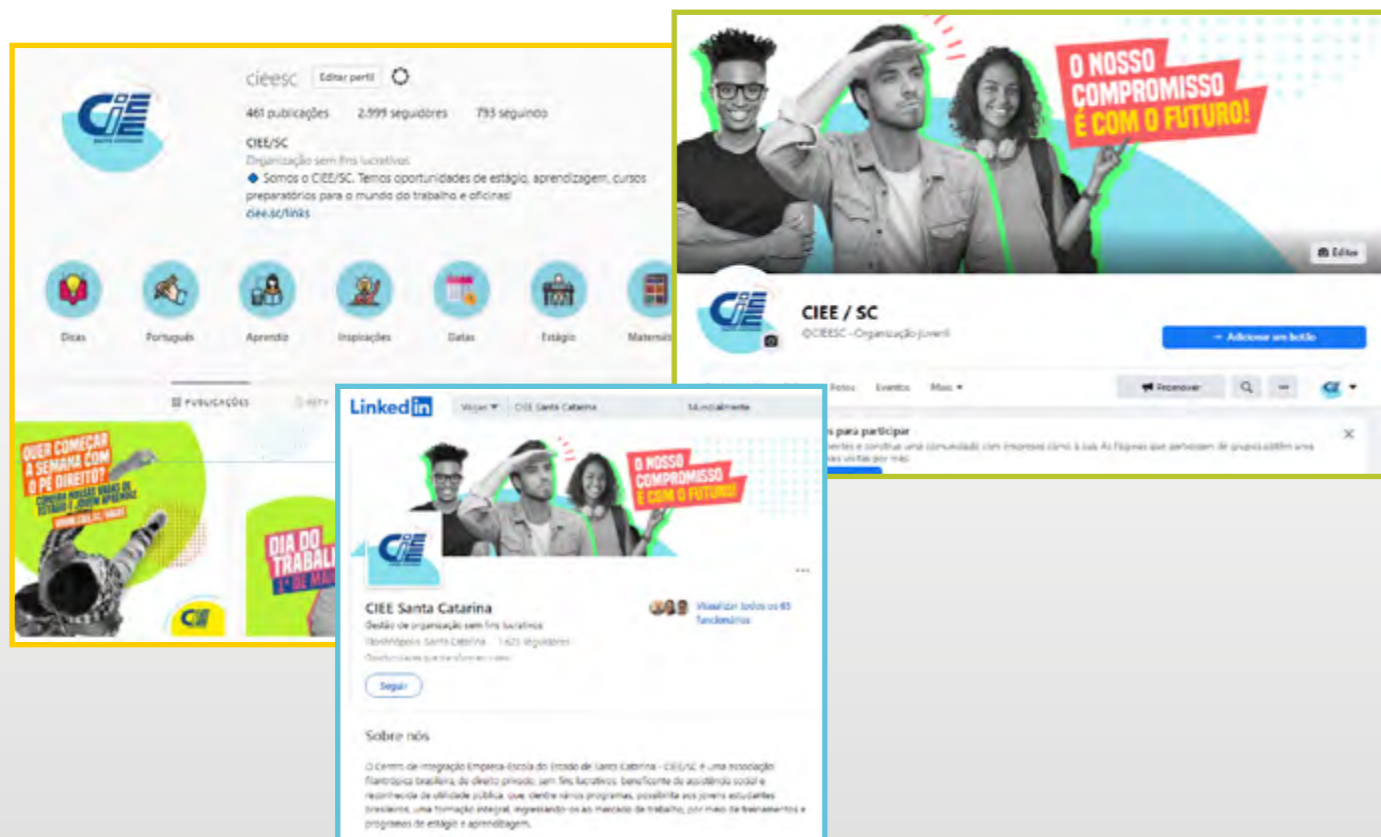
desejam noticiar sobre as oportunidades no mundo do trabalho, sendo procurada constantemente pela imprensa para falar sobre os Programas de Estágio e Aprendizagem.

Ao longo de 2020, inúmeras matérias foram publicadas pela imprensa (TV, jornais, revistas, rádios e sites) no estado, que ajudaram o CIEE/SC a alcançar cada vez mais a juventude catarinense.

Presença ativa nas mídias digitais

São mais de 102 mil seguidores nas redes sociais. Mas muito mais que isso, são vidas que são alcançadas e oportunizadas com as mais diversas ações da entidade e seus Programas.

No site, www.cieesc.org.br, é possível ter acesso a todas as notícias do CIEE/SC pelo estado, desde atividades realizadas com estagiários e aprendizes, acompanhamentos, encontros de famílias, bem como comunicados e editais para oportunidades de estágio. Tudo isso em um só lugar, sempre prezando pela facilidade na hora de comunicar.



NOSSA TECNOLOGIA

Em 2020, a pandemia exigiu grande esforço tecnológico para operação da instituição. Começando pela continuidade do negócio com as ferramentas de vídeo chamadas, comunicação interna e gestão de equipes com Google Meet, Microsoft Teams e Office365.

Além disso, o setor de tecnologia do CIEE/SC investiu em diversas ações:

- Disponibilizamos computadores virtuais e uma rede criptografada para grupo de colaboradores que necessitavam de acesso remoto; Aquisição de equipamentos móveis para colaboradores;
- Realizamos várias ações para atender as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com a contratação de uma consultoria, revisão de convênios e contratos, revisões das políticas internas, relacionamento com parceiros, aumento da segurança e na transparência do consentimento de dados;
- Migramos toda nossa educação presencial do

Programa CIEE Aprendiz para modalidade EAD;

- Disponibilizamos o uso da assinatura eletrônica para todos os documentos da instituição, em todas as áreas;
- Implantamos um CRM (Sistema de Relacionamento com os Clientes) e melhoramos o recurso da Carteira de Clientes para apoio da área comercial, no relacionamento com nossos parceiros;
- Automatizamos a gestão dos Relatórios de Acompanhamento: Aprendizagem e Estágios, informatizando completamente a operação para envio e preenchimento destas ferramentas de medição de qualidade;
- Ampliamos o Atendimento Virtual com o Huggy e Aliciee para todas as unidades do estado;
- Realizamos ações para redução de gastos com parceiros, como contratos de impressão e locação de equipamentos, revisão de todos os contratos com terceiros.



CIEE SANTA CATARINA E A CONEXÃO COM OS ODS

O CIEE Santa Catarina é signatário do **Movimento Nacional ODS Santa Catarina**, um movimento social constituído por voluntários, de caráter apartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense. Visam cumprir com os compromissos da

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos países membros da ONU durante sua 70ª Assembleia Geral realizada em setembro de 2015, em Nova York.

No estado de Santa Catarina já são mais de 700 empresas signatárias do Movimento ODS SC, construindo uma sociedade melhor, socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada. Com as parcerias mantidas, o CIEE/SC contribui diretamente nos objetivos sustentáveis da página ao lado.



PRÊMIO ODS SANTA CATARINA

O CIEE/SC venceu, na categoria Organização da Sociedade Civil, com o Case Programa CIEE Aprendiz - Socioaprendizagem, o Prêmio ODS Santa Catarina.

O Prêmio ODS Santa Catarina é uma iniciativa do Movimento Nacional ODS SC, que consiste na realização de uma premiação para reconhecimento de ações desenvolvidas por seus Signatários, que contribuam com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, propostos pela Organização das Nações Unidas - ONU.

A premiação busca disseminar ações realizadas pelos signatários do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, ampliar o engajamento de pessoas e organizações, que atuam com os ODS no estado e aumentar as parcerias

entre o Movimento, seus signatários, agências da ONU e governos no desenvolvimento de projetos.

A vitória da entidade é dedicada a todos(as) os colaboradores(as), parceiros(as) e a juventude que os inspira.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Fortalecimento das famílias e juventudes com programas de geração de trabalho e renda e elevação de escolaridade, como o Programa CIEE Aprendiz.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Dentro do quadro de funcionários e nos processos formativos do Programa de Aprendizagem, Programa de Iniciação ao Trabalho (PIT), encontro de fortalecimento e processos seletivos, fortalecendo mulheres, reduzindo desigualdades e combatendo preconceitos.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Por meio dos Programas de Estágio e Aprendizagem, o qual firmamos contratos formais, carteira assinada, apoiamos a erradicação do trabalho infantil. Fomento das empresas em promover diversidade nos processos de contratação de adolescentes e jovens.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Entidade permanece como signatária atuante do Movimento ODS SC, mobilizando empresas, entidades e juventude para reduzir as desigualdades e garantir sustentabilidade.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Combate desigualdades priorizando o atendimento aos públicos mais vulneráveis, garantindo emprego digno, combatendo preconceitos e quebrando ciclos históricos de pobreza. O Programa de Aprendizagem atua diretamente no enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e econômica, por meio da instrumentalização de adolescentes e jovens para inserção ao mundo do trabalho.

LIVE TALK

O CIEE/SC, apoiando uma iniciativa da FACISC, realizou a live talk “Empresas de Impacto – conectando os ODS às práticas empresariais”, que trouxe exemplos de como pequenos negócios adotam os ODS em sua estratégia de gestão e como ferramentas de gestão podem auxiliar estas empresas na adoção de padrões íntegros, inclusivos e responsáveis.

Para abordar o tema, a live contou com Alexandra Lemos, do Restaurante Origem, primeiro restaurante Lixo Zero do Brasil, Eduardo Nicoletti, da Startup Moeda Verde e coordenador do Núcleo de Sustentabilidade da ACIC Chapecó e Lisiane Bueno da Rosa, gerente de Assistência Social do CIEE/ SC. A mediação foi realizada por Adelita Adiers, coordenadora de Projetos Especiais da Facisc.

Com o apoio da ACIF, CIEE/SC e FACISC, o evento aconteceu no dia 22 de setembro, das 8h30 às 9h30, no canal do YouTube do Movimento.

O encontro on-line fez parte de uma série de atividades da tradicional Campanha de Setembro intitulada ODS na Prática, em comemoração à data de adesão brasileira aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Você pode conferir a Live Talk no canal do YouTube do Movimento ODS SC.



LIVE TALK
EMPRESAS DE IMPACTO
CONECTANDO OS ODS ÀS
PRÁTICAS EMPRESARIAIS

Como os ODS tem feito parte da prática empresarial promovendo negócios de impacto. Conheça iniciativas catarinenses que lideram pelo exemplo.

22/09/2020 das 8H30 às 09H

Canal do Movimento ODS no youtube

#ODSnaPrática

Este evento terá tradução simultânea em libras

REALIZAÇÃO: MOVIMENTO NACIONAL ODS SANTA CATARINA

APOIO: ABADA

NOSSA CAPA

ALICIEE foi cuidadosamente escolhida para ilustrar a capa deste relatório, pois representa a importância da nossa evolução no uso de tecnologias, especialmente de comunicação, para superarmos o desafio de sobreviver à pandemia e atender as necessidades junto ao público.

Em 2019 nasceu nossa atendente virtual ALICIEE, nome escolhido com apoio do grande grupo de colaboradores da instituição. Ela foi criada com a expectativa de responder perguntas básicas, repetitivas e delimitadas aos nossos Jovens e Parceiros, como exemplo: “Como faço para me cadastrar?”, “Tem vaga pra mim?”, “onde fica o CIEE/SC mais próximo?”

Ela faz parte de um projeto de tecnologia omnichannel (convergência de todos os canais de atendimento da instituição) com a Huggy®, que busca tornar o atendimento escalável e

personalizável. Os jovens ou parceiros podem nos contactar por meio do Whatsapp, Facebook Messenger, Telegram, Site e serão direcionados para ALICIEE fazer o primeiro atendimento em alta escala. Caso ela não tenha conhecimento do tema ou a complexidade demande atendimento humanizado, o atendimento segue de forma transparente por meio da mesma plataforma para um dos nossos colaboradores da Central de Atendimentos.

Foi com a chegada da pandemia do COVID-19 em 2020, que reformulamos e aprimoramos ainda mais sua base de conhecimentos, implantando tecnologia IA (inteligência artificial) da IBM Watson® e então nossa ALICIEE evoluiu. Ao invés de sugerir uma lista de opções pré-fixadas, ela procura interpretar as dúvidas recebidas com algoritmos de IA para fazer a devolutiva da resposta.

Além da ALICIEE, o CIEE/SC possui outros dois Robôs chamados JobSchedule e JobRecruiter, que atuam diariamente na execução de rotinas repetitivas como envio de e-mail, mensagens de texto SMS (Short Message Service) e executam integrações entre diferentes sistemas, desonerando nossos colaboradores e permitindo foco em rotinas que demandam atenção plena.

É a tecnologia de mãos dadas com atendimento humanizado para que nossos Jovens e parceiros tenham um atendimento ágil e de excelência.

Como conversar com ela?

Por meio da opção chat em nosso site www.ciee.sc, nas nossas páginas de Facebook na opção de mensagens e via apps para celular, como o Telegram procurando por @Alicieebot ou no Whatsapp pelo número **(48) 98824-0468**.



NOSSAS UNIDADES PRESENCIAIS



FLORIANÓPOLIS

R. Antônio Dib Mussi, 473
Centro
CEP: 88015-110
Fone: (48) 3216-1400
florianopolis@cieesc.org.br

ARARANGUÁ

Av. Padre Antônio
Luis Dias, 66 - Sala 102
CEP: 88900-065
Fone: (48) 3524-7067
ararangua@cieesc.org.br

BLUMENAU

R. Nereu Ramos, 105
Centro
CEP: 89010-400
Fone: (47) 3326-6250
blumenau@cieesc.org.br

BRUSQUE

R. Felipe Schmidt, 31
Sala 305 - Centro
CEP: 88350-075
Fone: (47) 3396-8506
brusque@cieesc.org.br

CAÇADOR

Av. Barão do Rio Branco, 5
Sala 60
CEP: 89500-145
Fone: (49) 3567-6121
cacador@cieesc.org.br

CANOINHAS

R. Getúlio Vargas, 43
Centro
CEP: 89460-048
Fone: (47) 3622-0130
canoinhas@cieesc.org.br

CHAPECÓ

R. Marechal Deodoro
da Fonseca, 738 E
Jardim Itália - CEP: 89802-141
Fone: (49) 3323-4991
chapeco@cieesc.org.br

CONCÓRDIA

R. Prefeito Domingos Machado
de Lima, 926 - Sala 203
Centro - CEP: 89700-073
Fone: (49) 3444-8361
concordia@cieesc.org.br

CRICIÚMA

R. Pedro Beneton, 381
Centro
CEP: 88802-070
Fone: (48) 3437-6527
criciuma@cieesc.org.br

ITAJAÍ

R. 13 de maio, 97
Centro
CEP: 88301-550
Fone: (47) 3349-0101
itajai@cieesc.org.br

JARAGUÁ DO SUL

Av. Marechal Deodoro
da Fonseca, 1188 - Sala 04
Centro - CEP: 89251-702
Fone: (47) 3372-2032
jaraguadosul@cieesc.org.br

JOAÇABA

Av. XV de Novembro, 180
Sala 703 - Centro
CEP: 89600-000
Fone: (49) 3522-3565
joacaba@cieesc.org.br

JOINVILLE

R. Ministro Calógeras, 733
Centro
CEP: 89202-207
Fone: (47) 3433-8315
joinville@cieesc.org.br

LAGES

Av. Belizário Ramos, 5141
Universitário
CEP: 88511-200
Fone: (49) 3224-2686
lages@cieesc.org.br

RIO DO SUL

R. Marechal Rondon, 316
Sala 01 - Jardim América
CEP: 89160-182
Fone: (47) 3522-7567
riodosul@cieesc.org.br

SÃO BENTO DO SUL

R. Capitão Ernesto Nunes, 197
Sala 01 - Centro
CEP: 89280-361
Fone: (47) 3633-6515
saobento@cieesc.org.br

SÃO JOSÉ

R. Victor Meirelles, 600
Loja 16 - Campinas
CEP: 88101-170
Fone: (48) 3259-3947
saojose@cieesc.org.br

SÃO MIGUEL DO OESTE

R. Waldemar Rangrab, 1558
Jardim Peperi
CEP: 89900-000
Fone: (49) 3621-2834
saomiguel@cieesc.org.br

SOMBRIO

Av. Getúlio Vargas, 150
Sala 703 - Centro
CEP: 88960-000
Fone: (48) 3533-7066
sombrio@cieesc.org.br

TUBARÃO

R. São José, 35
Centro
CEP: 88701-260
Fone: (48) 3626-8113
tubarao@cieesc.org.br

VIDEIRA

R. Coronel Fagundes, 100
Térreo - Sala 01 - Centro
CEP: 89560-000
Fone: (49) 3566-7513
videira@cieesc.org.br





(48) 3036-1462

CENTRAL DE ATENDIMENTO



(48) 98824-0468

ALICIEE



www.cieesc.org.br



[ciesantacatarina](https://www.linkedin.com/company/cieesc)



[cieesc](https://www.facebook.com/cieesc)



[cieesc](https://www.instagram.com/cieesc)



[cieesc](https://twitter.com/cieesc)



[sciee](https://www.youtube.com/channel/UC...)